ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 66 – Nº 2 – MARÇO–ABRIL 2006

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1.

Bem-aventurados os misericordiosos — Parte 2

Observador DA VERDADE

Nº 2—Março • Abril 2006 — ANO 66

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Diretor
Jaime Lemes Campos
Gerente Financeiro
Aroldo Gessner
Redator-Chefe
Gerson Barros

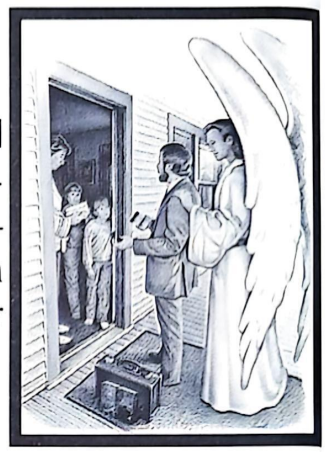
Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
emvp@emvp.com.br
redacao@emvp.com.br

Editor
Gerson Barros
Redação
Danielle Fonseca
Isaías S. Lima
Programação visual
Mariano Santiago
Fotografia e ilustração
Arquivo EMVP
Chefe de Expedição
Emerson de Libório
Fotolito
Rinaldo Mickus

Colaboradores
Ana Rosa, Antônio Deiblan, Antônio Gonçalves, Cleiton S. Santos, Clóvis P. Salgado, Daniel Campodonico, Daniel Souza, Denise Medeiros, Dulce Martins, Ediberg A. Peres, Edson Custódio, Elias Bezerra de Souza, Flávio Serafim, Francisco Campos Filho, Francisco Queiróz, Gildo Andrade, Heber Reis, Heldeney Monteiro, Ivan Bastos, João Marcos, Margarida Santana, Miguel Gomes, Mirian Fontenele, Neli Muniz Coelho, Ozineide M. Caires, Rafael Torquato, Roziete Augusto, Rubens Araújo, Silvan P. da Silva e Wilson Cabral

Índice

3 **Mensagem do editor**



4 **"Bem-aventurados os misericórdiosos Parte – II** "Ficamos radiantes quando a grande maioria dos ouvintes – quase trinta no total – decidiu abraçar a tríplice mensagem angélica na sua totalidade. Possa Deus ser enaltecido por tudo!".

6 **O pior negócio da vida Parte I** "Você trocaria as verdadeiras riquezas do Céu pela ilusão da cobiça, do egoísmo ou da avareza? Não seria uma troca absurda? ".

9 **Emusa 2005 inesquecível** "Quase sete mil computadores conectados à internet possibilitaram que irmãos e amigos nossos de diversos países ouvissem e vissem a nossa festa. Deus seja louvado por isso".

12 **Poesia**

13 **Notícias**

34 **Seção Jovem**

Deus não vê como nós vemos

O que seria do homem se Deus olhasse para o ser humano como o homem olha para o seu próximo?

A visão do ser humano é mais voltada para a aparência exterior. Não temos possibilidade de saber o que está no coração do nosso semelhante. Procede o ditado antigo: "Nem tudo que reluz é ouro". As aparências enganam. Uma pessoa, pela sua maneira de vestir ou falar, pode demonstrar o que não está dentro de si.

Na Palavra de Deus, temos o exemplo do profeta Samuel, de quando o Senhor o mandou ir à casa de Jessé a fim de ungir um dos seus filhos para ser rei de Israel (1 Samuel 16:1).

Quando o profeta chegou à casa de Jessé, convidou a esse pai e também a seus filhos para participarem do sacrifício ao Senhor. Após a cerimônia sacrifical, Samuel foi ungir um dos filhos de Jessé, que deveria ser o que o Senhor indicasse (1 Samuel 16:3).

O que pensou o profeta quando viu Eliabe, o filho mais velho de Jessé? (1 Samuel 16:6). "Eliabe era o mais velho, e se parecia mais com Saul, pela estatura e pela beleza, do que os outros. Suas belas feições e suas formas primorosamente desenvolvidas atraíram a atenção do profeta. Ao olhar Samuel para o seu porte principesco, pensou: 'Este é na verdade o homem que Deus escolheu para sucessor de Saul', e esperou a sanção divina para que o pudesse ungir". – *Patriarcas e profetas*, pág. 638.

É muito inseguro julgarmos uma pessoa apenas por sua aparência. Podemos cometer graves erros, que poderão contribuir para a perdição de almas sinceras ou causar prejuízos para a obra de Deus.

Aparentemente, Eliabe era o candidato ideal a rei de Israel. Mas, felizmente, Deus conhece o que está escondido no coração do homem.

"Eliabe não temia ao Senhor. Se ele tivesse sido chamado ao trono, teria sido um governante orgulhoso e opressor. A palavra do Senhor a Samuel foi: 'Não atentes para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos; porém o Senhor olha para o coração'. Nenhuma beleza exterior pode recomendar a alma a Deus. A sabedoria e a excelência reveladas no caráter e no comportamento exprimem a verdadeira beleza do homem; e é o valor íntimo, a excelência do coração, o que determina nossa aceitação por parte do Senhor dos Exércitos". – *Patriarcas e profetas*, pág. 638.

Ao julgarmos alguém pela aparência, podemos cometer dois erros graves: como o profeta Samuel, podemos ser levados a pensar que tal irmão ou irmã é um membro consagrado e fiel, apenas por sua maneira de falar, seu porte, seu vestuário, e até mesmo pela maneira de se alimentar. Não resta dúvida de que essas qualidades devem ser vistas na vida de todos os que aceitam Cristo como seu Salvador. Mas nem todos são o que aparentam ser. Por outro lado, podemos errar por censurarmos alguém ou por querermos corrigi-lo, por vermos que sua aparência exterior não está em harmonia com nossa fé. Certamente tais pessoas precisam ser aconselhadas. Porém, a maneira de aconselhar ou corrigir uma pessoa é que deve ser bem coerente com a Palavra de Deus. Em primeiro lugar, devemos falar com amor, e, em segundo lugar, verificar se não estamos cometendo faltas maiores.

"Podemos ver e condenar as faltas dos outros, ao passo que temos faltas maiores, que nunca reconhecemos, mas que são distintamente vistas pelos outros." – *Testemulhos seletos*, vol. 2, pág. 256.

Deus não vê como nós vemos. Por isso, Ele deu o Seu único Filho para que, através de Sua graça, possamos ver os nossos semelhantes como Ele nos vê.

Gerson S. Barros

Bem-aventurados os misericordiosos

Parte – II

RUBENS ARAÚJO

"Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia". – Mateus 5:7.

Deus não prometeu que o trabalho de "levar a preciosa semente" seria fácil. Ao contrário, essa obra exigiria não só determinação, mas também perseverança e coragem. Para que houvesse colheita feliz, certamente muitas lágrimas precisariam ser derramadas.

"Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos." Salmos 126:5-6.

Fiquei feliz ao saber que o irmão Dionísio continuaria a ser meu companheiro de trabalho, e que eu não estaria viajando sozinho para aquela distante região da Amazônia. Depois de mais de três dias de viagem, em que percorremos mais de quatrocentos quilômetros de estradas barrentas e esburacadas, chegamos ao nosso destino.

O relógio marcava 1h40 da madrugada. Tudo era tão escuro que não dava para avaliar o lugar. É claro que não poderíamos esperar por luz elétrica naquelas redondezas. Havíamos ido adiante da última parada. Na entrada da única pensão do local, havia uma placa de papelão muito mal escrita à mão, declarando: "NÃO HÁ VAGAS".

Restava-nos o consolo de que, em poucas horas, o sol estaria raiando. Às margens do grande Araguaia, havia algumas pequenas embarcações estacionadas, 'dormindo' como soldados cansados pelo labor do dia anterior. Estávamos muito exaustos para procurar outro lugar mais propício para descansar. Ali mesmo, naquela remota praia fluvial, fizemos nossa cama e nos deitamos. Em poucos segundos, eu já havia perdido o contato com o mundo exterior. Não sei exatamente por quanto tempo dormi, porém, depois de poucos minutos, acordei de sobressalto. Senti algo pegajoso no meu rosto. O pobre cão que me lambia fugiu espavorido com o meu susto. Estávamos quites. Quando estava novamente a ponto de adormecer, ouvi outro barulho, que me fez estremecer: "chuá, chuá, chuá, chuá – oó, oó, oó, oó"... O barulho dos remos cortando a água era intercalado por sonidos vocais que ecoavam na calada da noite. Totalmente despertos, Dionísio e eu engatinhamos para esconder-nos detrás de uma canoa. Ajoelhados e ofegantes, vimos passar três embarcações que se moviam rio acima. Os ocupantes remavam em perfeita cadência. Soubemos mais tarde que os índios locais faziam, de quando em quando, incursões e pilhagens nos vilarejos vizinhos. Deslocados de suas terras, esses indígenas eram postos em reservas controladas por um órgão governamental. Além de receberem comida e roupa, tinham acesso a bebidas alcoólicas. Dizem as más línguas que estas lhes eram franqueadas a fim de quebrar-lhes a resistência e mant los em sujeição. Desocupados, ess pobres nativos se entregavam à bebi e ao roubo.

Com os olhos ainda ardendo sono, saudamos alegremente os p meiros raios solares. A noite de agon havia findado, e o novo dia de espera ça despontava. Como o Senhor foi no so "refúgio e fortaleza" contra o "la do passarinheiro" e a "peste que an na escuridão", por certo Ele iria con nuar conosco até o fim da jornada, vrando-nos igualmente "da mortand de que assola ao meio dia" (Salmos 91 5).

Na procura de uma hospedagem, guém nos indicou o sr. Francisco, u ancião camponês que morava no co ção do vilarejo. Fomos imediatamen ter com ele, primeiro porque ouvim dizer que era crente, segundo porq tinha um casebre vazio bem perto onde residia. Não havia eletricidad água encanada ou mesmo qualqu móvel no barraco. Como camas, o Francisco gentilmente nos cedeu du esteiras. Estávamos certos de que n encontraríamos nada melhor. Ficam contentes por termos achado um t para esconder-nos quando as trevas noite voltassem. Mesmo contra a v tade do meu companheiro, prontam te paguei um mês de aluguel adian do. Segundo os cálculos do Dionís dois ou três dias seriam suficientes pa

isitarmos todos os moradores da redondeza. Julguei que ele já estava com saudades do seu táxi, "O Bom Samaritano".

Os dias seguintes provaram que ele estava equivocado. Havia muito mais ouro" naquele chão do que qualquer garimpeiro pudesse prever. Os dias se transformaram em semanas, as semanas em meses, e não conseguimos bater à porta de todos os barracos. Depois de duas semanas de trabalho, já tínhamos vendido quase dois mil livros. Tudo indicava que haveríamos de segar com júbilo, trazendo alegremente nossos molhos...

Ficamos contentes em saber que o sr. Francisco e sua esposa, dona Benedita, dirigiam três reuniões religiosas semanais na vasta varanda da casa deles. Melhor do que isso: logo que souberam que tínhamos uma mensagem a anunciar, prontamente nos franquearam a palavra. Os ouvintes, cerca de trinta pessoas, ouviam atentamente nossas pregações. Toda a verdade caía nos ouvidos deles como pingos d'água na areia. Absorviam avidamente tudo o que tínhamos a declarar. À medida que os aprofundávamos nos estudos, ia aumentando o número dos ouvintes. A colheita espiritual parecia igualmente certa.

Entretanto, quando tocamos no assunto da reforma de saúde e mencionamos a necessidade de abandonar os produtos cárneos, houve muita oposição. O povo daquela região tinha como alimento básico o peixe. Cresceram comendo peixe, e não podiam imaginar a vida sem ele. Para dificultar ainda mais a situação, o maior defensor do regime carnívoro era o próprio sr. Francisco, o dirigente do grupo. "Concordo com tudo o que vocês apresentaram até aqui, mas deixar meu peixinho, nunca!", repetiu ele diversas vezes. Sendo que a oposição se tornava cada vez mais acenhida, resolvemos abandonar provisoriamente o assunto, esperando que o Espírito Santo trabalhasse no coração das pessoas.

Alguns dias mais tarde, fomos acordados com fortes pancadas na janela. "Irmãos, irmãos, ajudem nosso pai, ele está morrendo!", gritavam do lado de fora. Eram os filhos do sr. Francisco, que buscavam socorro. Corremos para o local, a fim de averiguar o que estava ocorrendo. Encontramos o pai sobre uma cama, com o rosto macilento e azulado, em convulsões violentas. Aparentemente, ele havia ingerido algum alimento pernicioso, que lhe estava causando indigestão. Imediatamente pedi aos familiares que aquecessem água, ralassem uma cabeça de cebola e trouxessem algumas folhas verdes de mamoeiro. Se o problema era intoxicação alimentar, por certo esse tratamento de choque haveria de ajudar. Misturei os três ingredientes: água quente, suco de cebola e suco da folha verde de mamão. O moribundo estava com os dentes fortemente cerrados, e tivemos de forçar o remédio garganta abaixo. O efeito não se fez demorar. Dez minutos mais tarde, o paciente começou a lançar fora pedaços de peixe mal-mastigados. Seu jantar estava todo ali, exposto. À medida que o corpo expulsava o elemento estranho e nocivo que o estava matando, eu relembrei a todos os expectadores, especialmente ao enfermo, os malefícios de tal dieta. O irmão Dionísio tentou interromper-me, alegando que o momento não era propício. "Esse é o momento certo, quando temos todas as evidências reunidas ", respondi.

Ficamos surpresos de saber que o sr. Francisco não só havia sobrevivido àquela noite, mas que também havia ido trabalhar na sua lavoura no dia seguinte. Ao retornar, à tardinha, ele trouxe um carregamento especial para nós: uma canoa cheia de melancias, com trinta e duas delas. Eram os primeiros frutos da sua plantação numa vazante ao longo do Rio Araguaia.

"O que vamos fazer com tantas melancias?", indagamos.

"Bem, este não é mais meu problema. Cumpri minha promessa. Vocês não só salvaram meu corpo, mas minha alma, da morte. Quero ser vegetariano. Desejo fazer da minha terrinha um exemplo, para todos, de que é possível sobreviver sem precisar matar os pobres bichinhos."

Quando, mais tarde, as autoridades religiosas da igreja onde o irmão Francisco e a família eram afiliados tentaram barrar nosso trabalho e nossa influência, foi o irmão Francisco o primeiro a levantar-se em nossa defesa. Soubemos ainda que esses líderes tentaram convencer o ancião de que éramos "perigosos, víboras venenosas, lobos devoradores em peles de ovelhas", e de que ele não devia permitir-nos falar aos membros ou alojar-nos na sua casa. "Eles não podem ser víboras ou lobos, pois estes vêm para matar e destruir, ao passo que os visitantes vieram para salvar, aduziu ele".

Enquanto estávamos ali, contamos sempre com o apoio do irmão Francisco, e tivemos liberdade para falar da verdade abertamente. Ficamos radiantes quando a grande maioria dos ouvintes – quase trinta no total – decidiu abraçar a tríplice mensagem angélica na sua totalidade. Possa Deus ser enaltecido por tudo! OV

OV

O pior negócio da vida

Parte – I

DANIEL BOARIM

Este mundo não é nosso lar. Não podemos nos esquecer disso, embora tenhamos forte tendência a fixar nossas atenções e esperanças nas coisas deste mundo. Estamos aqui de passagem, para cumprir uma missão – importante missão, que envolve enorme responsabilidade. Sobre essa responsabilidade, que Deus confiou a mim e a você – a mais nobre incumbência já confiada a mortais –, gostaríamos de fazer alguns comentários.

Muitos admiram, se não invejam, certas pessoas que ocupam cargos de liderança, que exercem autoridade. Muitos sonham em ocupar posições preeminentes. Querem ser grandes, querem ser poderosos. Outros sonham em ser ricos. Essa é outra tendência muito humana, que leva as pessoas à loucura, a cometer barbaridades. Os que querem ser ricos, diz o apóstolo, "caem em tentação e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e na ruína." 1 Timóteo 6:9.

Não é raro que eu e você, que fomos chamados por Cristo para representá-lO, para "pregar o evangelho a todas as nações", e que, portanto, deveríamos viver à altura de tão nobre convocação, assumamos atitudes pouco condizentes. É como se disséssemos: "Não, não tenho nada a ver com a religião de Cristo". Freqüentemente desprezamos, por nossas palavras e nossos atos, o título que deveríamos manter sempre em evidência, o título de "embaixadores do Rei". O cristão autêntico ocupa, diante de Deus, posição de honra e destaqu Os seres humanos não podem ver co seus olhos mortais os milhões de olh imortais que repousam sobre os fié observando sua vida com intenso int resse. O universo não-caído acomp nha o desenrolar de nossa vida. Mui mais do que isso: está pronto a exerc poder sobrenatural em nosso favo sempre que solicitarmos no tempo do modo corretos.

Compromisso extraordinári

Para Deus, o cristão ocupa posiçã superior a qualquer cargo honorífic deste mundo. Você já parou para pe sar nisso? Quando você escolhe ser s guidor de Cristo, não só passa da mor para a vida, mas assume compromis

tão sério quanto extraordinário. No apagar das luzes da história, o cristão deve discernir o grito de socorro deste mundo agonizante, e acudir vigorosamente: "Venham, venham, pois ainda há esperança! Mas venham logo, pois o tempo de graça está quase acabando. Venham, pois em meio a tantas incertezas, existe certeza! Em meio a tanta guerra, há um lugar de paz! Em meio a tanto ódio, ainda existe o verdadeiro amor! Venham todos, tenho uma mensagem, que vocês precisam ouvir: Jesus os ama de verdade! NEle não há engano. Sua palavra é um farol. Venham a Ele. Sua promessa se cumprirá, e vocês receberão alívio!".

O trabalho do cristão não visa apenas a consecuções temporais, mas abrange a eternidade. Esta palavra significa muito: eternidade. Precisamos semear hoje para colher boa messe nos tempos eternos. Muitos, infelizmente muitos, estão semeando só para os dias de hoje. São dignos de pena, mesmo que possuam poder, riquezas, fama ou vantagens terrenas. O orgulho e a vaidade humana são fúteis, e logo desaparecem. Mas o que faz a vontade de Deus, diz a Bíblia, permanecerá para sempre!

Daqui a cem anos...

Li, certa vez, um folheto muito inteligente, cujo título era: "Onde estará você daqui a cem anos?" O tempo voa, e muitas gerações já passaram. Tornaram-se parte do pó da terra, sobre o qual pisamos. A única coisa que resta, para nós, desses milhões de finados, é, às vezes, a lembrança, que pode ser boa ou ruim, em função do que fizeram e de como viveram. Mas de muitos deles não resta a menor recordação. Passaram há muito tempo, jazem no esquecimento. Não sabemos que existiram nem temos conhecimento do que fizeram. Deus, porém, conhece muito bem a todos, e mantém um registro fiel da vida de cada pessoa que já participou do grande drama de vida ou morte que há milênios se desenrola neste planeta. Só resta, então, uma esperança para os mortos: o justo juízo de Deus, que absolverá, pelo sangue de Cristo, os que O receberam como Salvador e viveram para promover Sua nobre causa neste mundo. Nossa geração também passará, e outras lhe ocuparão o lugar, como acontece desde que o pecado gerou a morte. Cada ser humano transita pelo vale da decisão em algum momento de sua existência, mas não poderá ficar ali para sempre. Indecisão é sinônimo de perdição.

Trocas insensatas

Você trocaria o Céu de bem-aventuranças pelas coisas ilusórias e efêmeras deste mundo? Responda honestamente. Trocaria ou não? É claro que o bom-senso cristão nos leva a responder imediatamente que *não*. Claro que *não*. Mas, é possível que, de modo sutil e silencioso, estejamos fazendo essa troca absurda. Satanás não dorme. Ele conhece nossos pontos fracos e arremete exatamente contra eles. Pare e reflita. Há muitos maus negócios na vida, mas não pode haver pior negócio do que trocar a maravilhosa eternidade oferecida por Deus e conquistada por Cristo para nós a um custo tão elevado por futilidades deste mundo! Esse é o pior negócio da vida. Você não o estaria fazendo? Mesmo sem admitir, muitos negam por meio de seu modo de vida os princípios que professam, e assim confirmam a cada dia essa troca absurda.

Deus nos convida para uma reflexão séria e urgente. Será que eu não estaria trocando um futuro brilhante de paz e felicidade por alguma "ninharia", como certos pecados acariciados, ou até por uma atitude de indiferença? É possível que estejamos perdendo o Céu aos poucos, por causa de certos descuidos, até que o percamos para sempre!

Quais são os "objetos de troca" pelos quais tantas pessoas têm perdido, e ainda perderão, as delícias do Céu? Veja se você não tem caído em algumas dessas perigosas armadilhas do inimigo:

A troca de Eva

Eva perdeu o paraíso porque cometeu um ato aparentemente inocente: quis experimentar o sabor de uma fruta diferente. Certos desejos podem, à primeira vista, parecer inocentes. Co-

mer qualquer coisa que estimule o apetite, por recompensa própria ou satisfação de um desejo, é o dia-a-dia do festival de gastronomia em que se transformou nosso mundo. Satanás inspirou a criação de uma indústria de gastronomia que converteu nossa comida em puro objeto de prazer, e mais nada. Ele olha com diabólica satisfação aos hospitais superlotados de sofredores, que estão ali, em significativa parte, por causa de seu estilo de vida destruidor da saúde. Não é nosso objetivo discorrer sobre isso agora, mas as doenças cardiovasculares e o câncer, as duas principais desgraças da saúde pública em muitos países, têm como uma das principais causas a alimentação. A depressão, a má saúde e o mau discernimento espiritual são também tributos da cultura gastronômica que invade mesmo as fileiras dos professos reformistas. Vejam o que a irmã White tem a dizer sobre isso: "O deixar de seguir saudáveis princípios tem maculado a história do povo de Deus. Tem havido constante afastamento da reforma de saúde e, como resultado, Deus é desonrado por grande falta de espiritualidade. (...) Devemos aprender que condescender com o apetite constitui o maior embaraço ao cultivo do espírito e à santificação da alma. (...) É impossível que tais pessoas apreciem as grandes, preciosas e excelentes riquezas em reserva para os fiéis vencedores. (...) Satanás tem triunfado por ver quão facilmente ele pode vencer pelo apetite e controlar homens e mulheres". – *Conselhos sobre o regime alimentar*, págs. 33, 45, 47 e 48.

Você trocaria o Céu por maus hábitos alimentares, por um apetite pervertido, por "alimentos" que prejudicam sua saúde, destruindo o templo do Espírito Santo? Não seria uma troca absurda?

A troca de Geazi

Geazi, servo de Eliseu, contraiu lepra porque não pôde conter sua cobiça. Acabou mentindo e enganou-se a si mesmo. O amor ao dinheiro leva muitos a cometer atos de pura loucura ou de extrema desumanidade. Leva ao esquecimento de valores nobres, como a honra, a honestidade e a verdade. O dinheiro é necessário, mas não pode ser idolatrado a ponto de levar-nos à perda da saúde ou ao desprezo de valores familiares e espirituais. "Não podeis servir a Deus e às riquezas." Outros exemplos pertinentes são o de Balaão e o do jovem rico que foi ter com Jesus. A maior riqueza que alguém pode possuir é Cristo, pois só Ele nos garante a paz com Deus e a consciência tranqüila e um futuro de felicidade no Seu reino. Muita gente rica e famosa se suicida de desespero, porque não tem paz. Você certamente conhece alguma tragédia como essa, pois, infelizmente, não são poucos os exemplos.

Conhecemos também gente rica que caiu em profundo desespero ao testemunhar a repentina perda de seus bens. Maus negócios, doenças, tragédias naturais, instabilidades econômicas e políticas, entre muitas outras desventuras, podem corroer nosso dinheiro como a traça. Mas os depósitos do banco celestial estarão seguros para sempre.

"Guardai-vos de toda e qualquer avareza, porque a vida de um homem não consiste na abundância de bens que ele possui". Lucas 12:15.

"Que aproveitará ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?" Mateus 16:26.

"(...) nenhum centavo de nosso dinheiro deve ser desperdiçado com vaidades, orgulho ou egoísmo. Cada dinheiro ganho tem em si a efígie e a inscrição de Deus. Enquanto houver famintos no mundo de Deus para serem alimentados, nus a serem vestidos, pessoas perecendo pelo pão e pela água da salvação, todo dispêndio desnecessário, todo capital acumulado clamam em favor dos pobres e nus". – *Beneficência social*, pág. 269.

"Cristo é nosso exemplo. Ele era a Majestade do Céu, e, no entanto, fez mais por nossos semelhantes do que possivelmente qualquer de nós fará. 'Sois coobreiros de Deus'. Que não se faça qualquer desnecessária despesa na satisfação do orgulho e da vaidade. Ponde vossos centavos e vossas somas maiores no banco do Céu, onde se acumularão". – *Beneficência social*, pág. 223.

Você trocaria as verdadeiras riquezas do Céu pela ilusão da cobiça, do egoísmo ou da avareza? Não seria uma troca absurda?

A troca de Nabucodonosor

Nabucodonosor era muito orgulhoso. Tinha tudo que queria, e todos aplaudiam. Julgava-se, portanto, o maior e o mais poderoso. O profeta Daniel advertiu de que Deus o puniria por causa de seu orgulho, mas pouco adiantou. Foi preciso que Deus o humilhasse para que o soberbo monarca reconhecesse sua ignorância.

O orgulho é um dos piores pecados, pois impede a operação do Espírito de Deus. A humildade é o primeiro passo rumo à verdadeira honra. Humildade implica atitudes positivas, como disposição para ouvir e aprender, prontidão para reconhecer erros e mudar, e, sobretudo, reconhecer a nossa grande necessidade de Cristo. Por isso, só podemos crescer sendo humildes.

"A pessoa que cai em algum pecado grosseiro sente, talvez, sua vergonha, miséria, e sua necessidade da graça de Cristo; mas o orgulho não sente necessidade alguma, e assim fecha o coração a Cristo e às infinitas bênçãos que Ele veio dar". – Caminho a Cristo, pág. 30.

"Os ricos oprimem os pobres e usam os meios assim obtidos para satisfazerem o orgulho e o amor à ostentação até mesmo na casa de Deus". – Beneficência social, pág. 209.

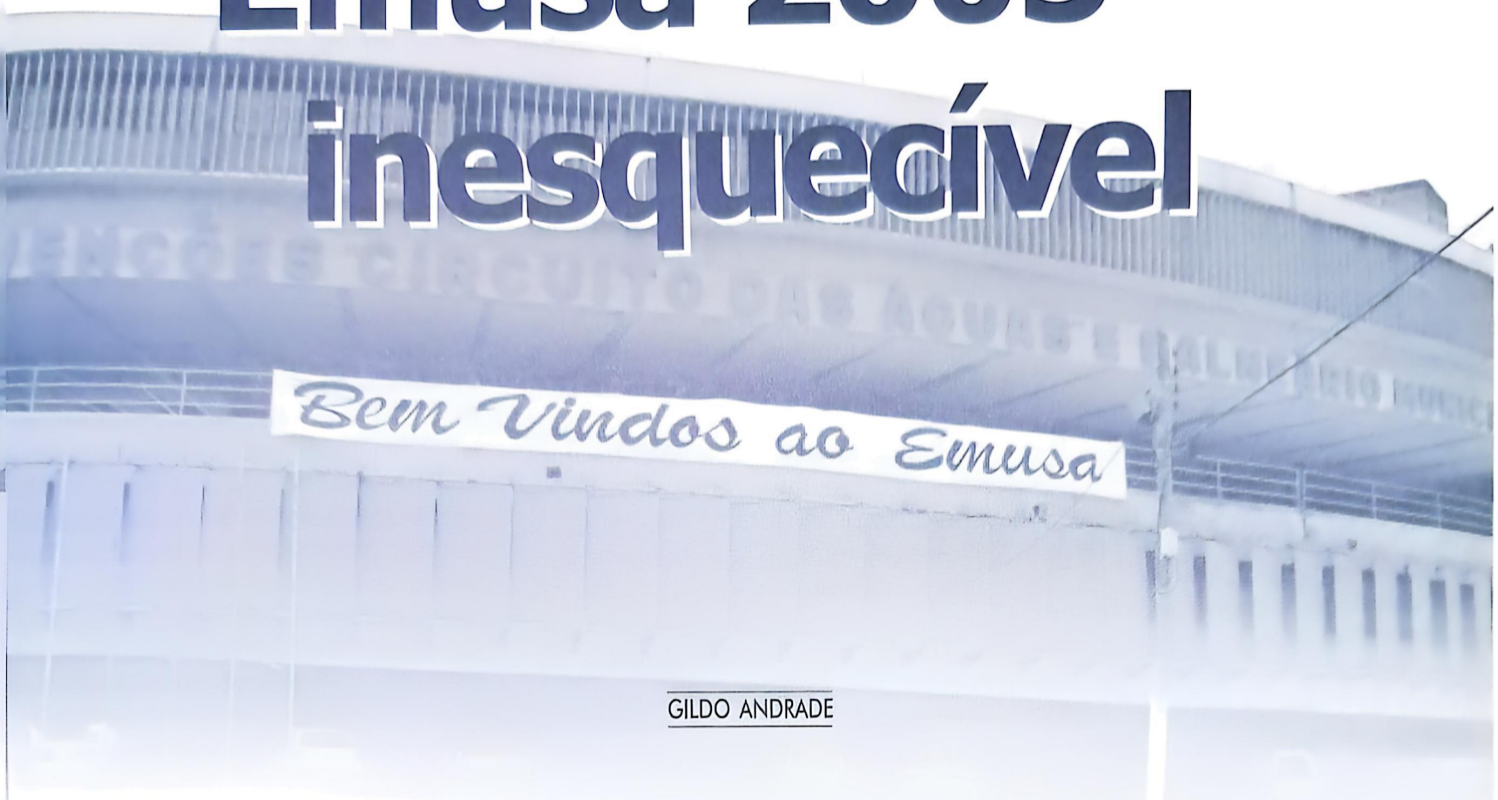
"Entre muitos dos professos seguidores de Cristo, existe o mesmo orgulho, formalismo e egoísmo, o mesmo espírito de opressão que ocupou tão grande lugar no coração dos judeus". – Atos dos apóstolos, pág. 431.

Há muitas modalidades de orgulho. Quem não sacrifica sua opinião, mesmo diante de evidências contrárias, além de orgulhoso, toca as raias da teimosia e da insensatez. Mas muitos são assim. Nem sempre é fácil submetermos nossa maneira de pensar, nossos arraigados conceitos pessoais, aos conselhos e às sugestões de outras pessoas que, em certas circunstâncias, estejam de posse da razão. Aceitar e corrigir o erro é uma virtude apreciada tanto pelos homens como por Deus. É um traço de verdadeira nobreza.

Você trocaria o Céu pelo cultivo do orgulho, em qualquer uma de suas apresentações? Não seria uma troca absurda?

Este artigo continua no OV maio-jun

Emusa 2005 — inesquecível



GILDO ANDRADE

Em outubro de 2002, tivemos a benção de realizar o I Encontro de Música Sacra, na cidade turística de Serra Negra, SP. Esse evento ficou na memória dos que lá estiveram, e os que não puderam comparecer lamentaram profundamente, mas ficaram consolados com a esperança da realização do segundo, similar àquele, que não ocorreu em 2003, tampouco no ano seguinte.

Quando algo é bom, útil, proveitoso, desejável, procura-se comprar, adquirir de algum modo, realizar. Às vezes, o custo é elevado, inacessível a muitas pessoas. Conferências, congressos, simpósios, seminários, são eventos que nós, adventistas do sétimo dia – movimento de reforma, prezamos com superlativa estima. Um II EMUSA haveria de abalar nossa economia individual, e por que não a da Associação Paulista e da União Sul-Brasileira também, que seriam os órgãos administrativos responsáveis por esse tipo de projeto? Não poderíamos, no entanto, estender mais ainda o tempo. O anseio de grande número de irmãos não deveria ser reprimido por prazo indefinido, talvez posto no esquecimento. Em vista do entusiasmo que ganhava volume, resolvemos levar avante o plano para realizar o II Encontro de Música Sacra. O local deveria ser o mesmo, Serra Negra. A data escolhida foi de 28 a 30 de outubro de 2005, com cerca de um ano de prazo para os preparativos.

A partir dessa resolução, as diretorias da ASPA, da União Sul-Brasileira e dos pequenos e grandes grupos musicais de muitos estados do Brasil, bem como irmãos empresários, todos os cantores e instrumentistas, enfim, toda a comunidade reformista, não falava nem pensava em outra coisa.

E deu certo! Claro, a honra de Deus estava empenhada. Fizemos questão de tê-lO como supremo em cada pormenor dos preparativos. Montanhas de dificuldades também se interpuseram, e grande dose de fé requereu-se de nós todos.

Solicitamos aos membros da igreja de Socorro, próxima a Serra Negra, um trabalho de divulgação do evento. Este consistiu em levar um convite aos moradores da cidade anfitriã para assistirem a uma audição de música sacra no Centro de Convenções da Estância Hidromineral de Serra Negra, no domingo, dia 30, às 18h. Cada convite foi acompanhado de um livro "Como alcançar a paz interior" ou "Reflexões sobre o Sermão da Montanha" ou "O futuro decifrado". Mil e setecentos livros, doados por diversos irmãos, inclusive os do exterior, foram enviados aos irmãos de Socorro, que fizeram o trabalho de distribuição na tarde do dia 22 de outubro, auxiliados pelos irmãos Gildo Andrade, José Pereira e Nilson Nunes, e por suas respectivas famílias.

"A manhã desse sábado estava chuvosa. Densas nuvens toldavam o céu. Não parecia possível realizar o trabalho, e ficamos apreensivos, perplexos. Oramos intensamente para que o Senhor nos desse um intervalo suficiente para a execução do mesmo. À tarde, o céu se abriu plenamente. Melhor dizendo, uma nuvem tênue nos protegeu do sol causticante. Ao pôr-do-sol, tudo estava feito, sem chuva, sem frio, sem calor, enfim, sem cansaço. Só pudemos agradecer a Deus por isso". Essas foram as palavras de alguns dos irmãos de Socorro.

22 a 30 de outubro foi o período em que o Espírito Santo influenciou a mente de quatrocentas e trinta pessoas de Serra Negra para irem assistir à audição. Nossa foi a semente plantada; a germinação e a frutificação pertencem a Deus.

A irmã Noêmia Dias Vieira Di Pardi registrou todos os passos do evento, e o que passamos a relatar em seguida é resultante do seu árduo trabalho. Um calhamaço de papel e muita tinta foram empregados para escrever o rascunho que serviu de base para este artigo. Agradecemos-lhe a oportuna contribuição, feita com muito boa vontade.

A abertura do II EMUSA foi às 21h da sexta-feira, dia 28 de outubro de 2005. Os irmãos Heber Gomes e Edilaine Barrozo conduziram a primeira parte do programa. Deram as boas-vindas aos congressistas, provenientes de diversos estados do Brasil, convidando-os a entoar o hino 239 (Canta minh' alma). Foi lido o texto bíblico de Salmos 150, versículo 6: "Todo ser que respira, louve ao Senhor." A presença divina foi suplicada por meio de oração.

Ao chamado, atenderam os irmãos que deveriam compor a plataforma: pastor Matheus de Souza (secretário regional da Conferência Geral para a América do Sul), pastor Marcelo Araújo (presidente da União Sul-Brasileira), pastor Emilson Motta (presidente da ASPA), Evanildo Cruz Luz (diretor de música da ASPA), pastor Gildo Andrade (diretor de jovens da ASPA), David Zic (secretário da Conferência Geral, e orador convidado para o evento).

Podíamos ver a alegria no rosto dos que se esforçaram para presenciar tão importante evento em "Um encontro com Jesus" no louvor e na adoração a Deus, o Pai Eterno.

Heber e Edilaine transferiram os microfones ao casal Isaac Moura e Edileide de Moura, apresentadores do programa. Então, músicas inspiradoras foram ouvidas.

Entre a 10ª e a 11ª músicas, o irmão David Zic proferiu um pequeno sermão sobre a importância de termos "Um encontro com Jesus". Sua fala na língua inglesa foi traduzida pelo irmão Marcos Luz.

Aproximadamente 1300 pessoas lotavam o espaço nessa noite de abertura.

Passava das 23h quando deixamos o auditório e nos dirigimos aos hotéis que nos hospedaram durante os três dias do II EMUSA. As músicas continuaram reverberando em nossa memória e em nosso subconsciente. A suave e enobrecedora influência da música sacra pôde ser sentida naquela noite sabática, preparando-nos o espírito para receber as mensagens da Palavra de Deus logo a seguir, na manhã do santo dia de repouso.

Sábado – 29/10/2005

Às 6h, tivemos, no Hotel Vale do Sol, alguns cantores que despertaram os irmãos para estar nos abençoados cultos da alvorada e matutino, que envolveram testemunhos, cânticos, ações de graças e um sermonete do irmão David Zic.

Como fazemos em nossos templos e salões, o programa da Escola Sabatina e do Culto Divino foram executados. As diferenças foram o grande número de alunos que éramos e a exuberante fartura de apresentações musicais de primeira qualidade, música sacra por excelência. O Culto Divino foi uma continuação do sermonete proferido doze horas antes: "Um encontro com Jesus", também explanado pelo irmão David Zic.

As crianças não foram esquecidas. À parte, elas tiveram o EMUSINHA. Abnegadas irmãs, perdendo totalmente o que nós tivemos o privilégio de ouvir e ver, empregaram todo o seu tempo (e saliva, e nervos) num esforço cristão de nobre valor para que os filhos do nosso povo recebessem as mesmas bênçãos que nos estavam reservadas. Os altos Céus lhes darão a recompensa, certamente.

Ficamos livres para o almoço.

À tarde, umas três horas antes do pôr-do-sol, as caravanas retornaram ao auditório. Elizabeth Devai, nossa jovem irmã violinista, e o irmão Everaldo Cruz Luz, pianista, executaram o intróito do "Oratório do Messias", um clássico de Haendel. Iniciava-se a segunda parte d EMUSA, que, por não menos de cin horas, nos deleitou com suas 36 mú cas.

Encerrava-se o longo programa d Sábado musical. O cansaço era apen físico. Doce paz, alegria e gratidão a Senhor invadiam nossa alma.

Coube aos congressistas a eleiçã das músicas a serem repetidas na auc ção de domingo, 18 escolhidas entre 54 executadas (18 na sexta-feira e no sábado).

Entre a 9ª e a 10ª músicas, interc lou-se o sermonete do irmão David Zi Ele insistiu na necessidade de o enco tro com Jesus ser um compromiss perene, vitalício, eterno, entre outra admoestações direcionadas principa mente à juventude da nossa igreja. Te do sido salvo da morte por afogamen to, na infância, conta ele, como resulta do da desobediência ao pai, teve um encontro com Jesus bem cedo em su vida. Desde então, e jovem ainda é, co sagra seus talentos ao serviço do se Salvador. Que Deus o conserve sempr fiel e útil.

O melhor, porém, estava para vir da pois das 18 mais, conforme disse Isaa Todos os músicos, todos os cantor subiram à plataforma – um imenso c ral orquestrado – para as últimas tr músicas. A primeira e a terceira fora regidas pelo irmão Evanildo Cruz Luz segunda, o "Aleluia", de Haendel, a co vite de Evanildo, foi regida pelo Pr Josué Gouveia, maestro, nosso irmã de longa data, apreciador da boa mú ca sacra. Sua esposa, irmã Inez, tambe participou do canto coral. Este casal d sua colaboração à música da nossa ig ja por muitos anos, desde a década 1960.

Um dos fatores que mais contribu

ram para o sucesso do evento foi o empenho manifestado pelos funcionários dos hotéis Vale do Sol e Palace, no sentido de atender da melhor maneira possível os congressistas, proporcionando-lhes todo o conforto e a atenção necessários.

É importante destacar ainda o esforço que se exigiu deles para preparar refeições vegetarianas, de acordo com nossos princípios de fé, sob a supervisão constante das irmãs Selma Lovro e Leoni Braga Silva.

Além disso, foi gratificante observar a satisfação do pessoal da cozinha ao não ter de cozinhar no Sábado, e, nesse sentido, repousar nesse dia conosco. No hotel Vale do Sol, enquanto faziam suas refeições, os congressistas ouviam números musicais apresentados em um palco que havia ali.

Ao nos despedirmos dos funcionários, vários deles expressaram sua admiração por nosso estilo de vida e pelas músicas inspiradoras que tiveram a oportunidade de ouvir durante aquele fim de semana.

A irmã Bárbara Monteiro, secretária da Comissão de Música da Conferência Geral, veio de Roanoke, VA, USA, para tomar parte nesse importante evento. As cordas do seu violino foram tangidas habilmente, produzindo lindas melodias. Agradecemos sua oportuna e indispensável colaboração ao II EMUSA, evento que precedeu o I Simpósio Internacional de Música Sacra, ocorrido em São Paulo no fim de semana seguinte, com sua participação como palestrante.

Ao término do festivo encontro, o irmão Evanildo procedeu aos agradecimentos. Tantas pessoas trabalharam pelo bom andamento que ele precisou escrever seus nomes, uma lista interminável.

— Há muitos outros ainda, mas eu não consegui lembrar-me de todos. Desculpem-me. Agradecemos a todos.

Essas foram suas palavras. Referências especiais foram feitas ao sr. prefeito da cidade, aos donos e funcionários dos hotéis e ao pessoal da administração do Centro de Convenções.

Palavras do pastor Gildo Andrade:

"Ninguém há semelhante a Ti, ó Senhor." (texto bíblico lido)

— Quero agradecer ao irmão Evanildo este projeto de sua elaboração: o EMUSA 2005. Estou muito feliz! Agradeço ainda aos visitantes moradores da cidade que aqui compareceram em atenção ao nosso convite. Viemos colocar nesta cidade um farol para iluminar a todos com as verdades divinas através do louvor ao nosso Senhor e Deus. Somos muito gratos a vocês, que tão amavelmente nos receberam. Planejamos este evento para a glória de Deus e para agradar a todos. Será inesquecível para sempre.

Quase sete mil computadores conectados à internet possibilitaram que irmãos e amigos nossos de diversos países ouvissem e vissem a nossa festa. Deus seja louvado por isso. OV

Alguns depoimentos

1 - Prof. J. Gouveia:

Noêmia – Como ficaram suas emoções pela surpresa do convite para reger o "Aleluia" de Haendel?

J.G. – Há muitos anos afastado de regência, isso me abalou! Agradeço a deferência especial.

Noêmia – Quanto à qualidade musical, quais são as suas impressões?

J. G. – É bom que se façam esses encontros, considerando que a qualidade musical esteve em queda ultimamente. Assim, encontros como esse poderão recuperar a boa música sacra.

Nota da Redação: O prof. Josué Gouveia faleceu na tarde do sábado 24 de dezembro, em Socorro, SP, onde foi sepultado. Aos familiares, nosso profundo sentimento.

2 - Pastor Marcelo Araújo:

— Seguiremos mais alguns passos rumo ao Céu, até o próximo EMUSA. Graças a Deus, foi tudo bem.

3 - Irmã Sônia Regina:

— Foi maravilhoso partilharmos este EMUSA. Estamos aqui, sentindo-nos mais perto de Deus. Esperamos que o louvor aqui apresentado seja aceito por Ele. Vamos preparar-nos para cantar nos Céus.

4 - Irmão Heber Lopes, diretor do grupo "Louvart":

— Queremos aprimorar-nos para ser fiéis em louvar de forma agradável a Deus. Ficamos felizes e agradecidos pela consideração pública ao canto em honra ao Senhor. Que Ele seja exaltado.

5 - Irmão Isaac Moura, apresentador :

— Emoção de missão cumprida, todos os louvores foram com o objetivo de honrar a Deus!.

6 - Irmã Edileide de Moura, apresentadora:

— Agradecemos a Deus por ter-nos escolhido para desempenhar este encargo.

7 - Irmão Marcos Pedrazas, pianista:

— Superou as expectativas! Qualidade em alta!.

EMUSA 2005 – INESQUECÍVEL!

Os irmãos das equipes organizadoras

Dia feliz

Um dia feliz é hoje
Pois perto do Senhor estou.
Não há nada mais importante na minha vida
Do que amar a Quem me amou.

Cada dia é um novo dia.
Cada dia é uma nova esperança
Que nasce no coração
Daqueles que são humildes como criança.

As lutas vêm,
Nunca deixam de vir.
Mas com Cristo ao meu lado,
Alcançarei o porvir.

Deus sempre enviará alguém
Pois compaixão por nós Ele tem.
Se também amarmos a Ele
Vários dias de alegria nos vêm.

Tristezas nos têm vindo,
Problema infinito.
Mas pela fé eu sinto
Como será feliz viver com Cristo.

Não sou perfeito,
Ninguém é...
Mas pelo único Perfeito que existiu
Um dia verei a Cristo
Assim como João O viu.

Lutarei até o fim;
E um dia, no santo lar,
Crendo que Cristo foi por mim,
Encontrar-me-ei com os remidos,
Na santa paz, enfim.

Rafael Torquato

Seja também repórter do OV! Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja associação ou campo.

Para: Redação do OV – Rua Flor de Cactus, 140 – Jardim Quinta da Boa Vista – CEP 08597-640 – Itaquaquecetuba, SP

E-mail: redacao@emvp.com.br

Mato Grosso do Sul

Animação em Dourados

Margarida Santana

Foi com grande alegria que, dos dias 9 a 11 de dezembro de 2005, realizou-se uma série de conferências em Dourados. Os temas das reuniões basearam-se em assuntos da Semana de Oração. Como já programado, alguns de nossos irmãos estiveram em jejum.

Às 6h do Sábado, fomos para a igreja, a fim de orar pelas nossas necessidades espirituais. No Sábado à tarde, realizaram-se reuniões especiais, com cânticos (como os apresentados pelo conjunto de Dourados, dirigido pelo jovem Wilian Falco). À noite, os jovens reuniram-se com os adultos para a hora social. As reuniões do Sábado foram dirigidas pelo pastor do Campo, irmão Ronaldo A. Ramos, e as do domingo, pelo obreiro do Campo, irmão Slauder G. Ramos.

No domingo, as reuniões foram espiritualmente muito animadas. Pela manhã, fomos a um sítio que havia sido cedido para fazermos o batismo de dois jovens que ingressaram no exército de Cristo.

Logo após, foi servido excelente almoço, e à tarde, desfrutamos um refrescante caldo de cana – tudo isso na casa do irmão Jairo Aquino.

Na noite do domingo aconteceu a recepção dos mais novos membros da família reformista na igreja, e, após, a finalização da Semana de Oração.

Em seguida, uma criança, cujos pais fazem o curso bíblico, foi apresentada perante a igreja.

A nossa reunião foi fechada com chave de ouro, ou melhor, de "jade" – pedra que simboliza a comemoração dos 60 anos das bodas do nossos queridos irmãos Belarmino Espíndola e Maria Espíndola. O irmão Belarmino Espíndola é um grande auxiliar na Vinha do Senhor, trabalhando como obreiro de nossa igreja. No dia 14 de dezembro de 2005, ele completou também 86 anos de idade. ■

Pastor Ronaldo Ramos e obreiro Slauder oficiando o batismo de dois jovens

Casal Espíndola festejando 60 anos de casamento

Paraná

Conferências no norte do Paraná

João Marcos

Ângulo – "Educando para a eternidade" foi o tema apresentado pelo conferencista, irmão Romar Ramos Machado, na Casa de Cultura de Ângulo, PR, dos dias 5 a 7 de agosto de 2005.

Irmão Romar Ramos

A conferência foi marcada pela presença de vários irmãos de outras regiões, os quais receberam estudos especiais e observaram projeções audiovisuais.

O pastor Joel Ramos, presidente da APASCA, também acompanhou essa conferência, e dela participou.

Apucarana – Dos dias 16 a 18 de setembro, nova conferência foi apresentada – desta vez, em Apucarana, numa escola próximo à igreja. O pastor Joel Ramos esteve também nesta conferência, dirigida pelo irmão Admir dos Prazeres, tesoureiro da União Sul-Brasileira, o qual apresentou o tema: "Ide por todo o mundo...", enfocando a necessidade de consagrarmos todos os meios e os recursos a nós disponíveis, sejam materiais, intelectuais ou espirituais, na causa do Mestre, se é que queremos ouvir Jesus dizer, ao voltar: "Bem está, servo bom e fiel. Sobre o mínimo foste fiel, sobre o muito te colocarei. Entra no gozo do Teu Senhor".

Maringá – Em outubro (dos dias 14 a 16), foi a vez de Maringá, e o irmão André Devai, do departamento de jovens da União Sul-Brasileira, desenvolveu o tema: "Santuário — Ele intercede por nós", comemorando os 161 anos de permanência e intercessão de Cristo no lugar santíssimo do santuário celestial.

Contou-se com número expressivo de irmãos, especialmente jovens de várias regiões.

Colaboraram também com a conferência o irmão Paulo Azevedo, do departamento de jovens da Associação, e sua esposa, Mirian, relembrando o longo período em que moraram no norte paranaense e trabalharam pelas igrejas da região. ■

Responsáveis pelas conferências em Apucarana

Minas Gerais

Progresso espiritual em Joaíma

Clóvis Salgado

Em julho de 2005, viajei de Governador Valadares para a cidade de Joaíma, levando em minha companhia o irmão Nivaldo Antônio de Sousa a fim de apresentá-lo às igrejas de Joaíma e Quarteirão, onde ele daria assistência missionária e espiritual aos irmãos.

Dias depois, sua esposa, irmã Neuma M. O. Sousa, chegou. Com isso, seguindo orientações e programa, organizou-se a classe batismal. A devida assistência aos interessados resultou no batismo de seis pessoas em 25 de setembro, e mais seis em 25 de dezembro de 2005. Os batismos foram realizados pelos pastores Clóvis Salgado e Helton Fontes.

Por ocasião dos batismos, realizaram-se palestras com casais e jovens, Santa Ceia e outras programações.

Como se vê na fotografia, está um número considerável de jovens que se preparam para os próximos batismos. Com um programa trimestral, o próximo batismo já está agendado para o dia 22 de abril de 2006.

Apelamos aos leitores desta reportagem que orem para que Deus nos ajude no trabalho de preparar almas para o Céu, e orem também em favor dos recém-batizados e dos candidatos aos próximos batismos.

Por tudo seja Deus glorificado! ■

Batismo de seis pessoas em, Joaíma MG

Sergipe

Inauguração de um templo em Siriri

Heber Reis

Dos dias 6 a 8 de janeiro de 2006, foram realizadas conferências em Siriri, interior sergipano.

Siriri, cidade onde, há algum tempo, os irmãos lutavam para concluir um templo, localiza-se a 45 quilômetros de Aracaju, capital. Por fim, ocorreu, no dia 6, a inauguração de um farol nessa cidade do interior sergipano. Na ocasião, foram realizadas conferências, com a presença de muitos irmãos e visitantes daquela cidade (incluindo várias autoridades locais) e de irmãos de outras cidades e regiões. O responsável pelas palestras foi o pastor Josias de Almeida, secretário da União Norte-Brasileira, e contamos com a participação dos irmãos Marcos Wagner, presidente da ABASE, do pastor Otávio Freitas, presidente da ANOB, e do pastor Davi Alves, de Sergipe.

As reuniões transcorreram muito animadas, bem como as palestras para jovens e também para casais, organizadas pelo pastor Josias, que também é osecretário do departamento de jovens e família da nossa União.

No domingo, quatro pessoas receberam o batismo, realizado pelo pastor Davi Alves, e foram acrescentadas ao povo de Deus.

Os temas das reuniões foram: "Salvos na esperança" (sexta-feira), "Firmes na esperança" (Sábado) e "A porta da salvação" (domingo).

Que a graça de Cristo continue a ser derramada entre os irmãos desta cidade, e que este novo templo sirva como porta para a salvação de muitas almas. ■

São Paulo

Conferências e batismo em Assis

Ana Rosa

"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-os a observar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos". *Mateus 28:19 e 20.*

A igreja de Assis esteve em festa dos dias 23 a 25 de setembro de 2005, devido a uma série de conferências. Os palestrantes foram o pastor João Batista de Lima e o irmão Sulivam M. Cunha, obreiro local. Foram momentos felizes para todos nós, os que participamos.

No domingo, dia 25, houve um batismo de três pessoas, que decidiram assim selar seu compromisso com nosso Deus. ■

Minas Gerais

A obra da colportagem ainda dá frutos

Francisco Queiroz

"Enquanto durar o tempo da graça, haverá oportunidade de o colportor trabalhar". – *O colportor evangelista*, pág. 11.

No dia 11 de dezembro de 2005, a igreja de Londrina, PR, estava em clima de festa ao concluir a Semana de Oração. Com a graça de Deus, realizamos, nessa data, o batismo do casal de jovens Roberto e Marilene.

O irmão Daniel Costa estava na igreja de Londrina, e, saindo para fazer o trabalho de colportagem, encontrou o jovem Roberto. Falou-lhe acerca dos tratamentos naturais e da alimentação para restabelecer sua saúde, e indicou-lhe o meu consultório, para que fizesse uma avaliação de saúde. No decorrer do tratamento, falei com o Roberto sobre a mensagem de Apocalipse 14:6-12, que lhe despertou interesse. O jovem Roberto pertencia a uma família católica praticante, e ele auxiliava o padre nas missas de sua igreja. Começamos uma série de estudos bíblicos, juntamente com o irmão Claudinei Monteiro, e hoje nos sentimos honrados e felizes por ele pertencer à família de Deus.

Ele foi batizado pelo pastor Edvaldo dos Santos, contando com o auxílio do obreiro Marcos Silva. Quero dizer para os irmãos que a obra da colportagem missionária precisa ser restaurada em nós, como um povo, para a salvação de almas.

O amor e a dedicação de Tiago White, esposo da irmã Ellen White, pela obra de publicações, bem como a importância dada a essa obra por ele, estão relatados em *Testemunhos para a Igreja*, vol. 1, página 107: "Em meu trato com essa causa, estive por muito mais tempo intimamente ligado à obra de publicações. Por três vezes fui vitimado por paralisia, em razão de minha dedicação a esse ramo da Obra. Agora que Deus renovou minhas energias físicas e mentais, sinto que posso servir à Sua causa como nunca dantes fui capaz de fazê-lo. Quero ver a obra de publicações prosperar. Ela está entrelaçada à minha própria existência. Se eu me esquecer dos interesses dessa obra, que minha mão direita se esqueça de sua mobilidade".

Hoje, agradecemos a Deus pela obra da colportagem, pois somos frutos da mesma, e por esta e muitas outras bênçãos que Deus nos tem concedido. ■

Batismo do casal Roberto e Marilene

Minas Gerais

Nova força em Serro

Miguel Gomes

Esta cidade situa-se na região leste do estado de Minas Gerais. É uma cidade histórica, e a maioria da população (85%) é católica.

Pela graça de Deus, temos uma congregação nessa cidade. O Movimento de Reforma pôde aí se estabelecer através de um pequeno grupo de cinco pessoas, oriundas da Igreja Adventista. Pela segunda vez, realizamos um batismo (em 4 de setembro 2005): agora, mais três pessoas selaram seu concerto com Deus através do renascimento nas águas. O farol está aumentando, a iluminar esta cidade. Que Deus seja louvado pelo desenvolvimento de Sua causa aqui na Terra. ■

Batismo de três pessoas em Serro, MG

Paraná

I desafio jovem 2006

Dulce M. F. Martins

Grande desafio vivemos entre os dias 24 e 28 de fevereiro, no município de Piraquara, PR, participando do retiro espiritual realizado pelos departamentos Jovem e Missionário da igreja de Curitiba, com o apoio e patrocínio da APASCA. O evento contou com a participação de aproximadamente cem pessoas, entre estas, muitos jovens visitantes, pessoas de outras denominações, pastores e o irmão Gerson Barros (SP), como orador oficial.

O tema geral foi DESAFIO JOVEM, e os subtemas foram distribuídos às equipes, numa disposição em que todos os presentes puderam participar ativamente. Cada equipe desenvolveu dois assuntos, que classificamos como: 1) espiritual e 2) cultural e/ou científico. Foram eles: **música** (mensagens subliminares); **relacionamento familiar**; **Apocalipse I e II**; **drogas**, com enfoque nos aspectos social e religioso (este assunto foi apresentado com uma dinâmica diferente e mais artística pelo grupo). Todas as manhãs, éramos despertados por equipes diferentes, ao som de uma canção, e, às 6h30, assistíamos ao culto matinal. E o que dizer do desjejum? Ninguém ficava de fora, porque a equipe de cozinha esmerava no preparo. Na verdade, as refeições e os lanchinhos eram sempre deliciosos.

O mais importante desse evento é que todos os jovens, antes e durante, trabalharam. Todos contribuíram, uns dispondo do tempo, uns indo de carro várias vezes até o local para a organização do espaço, outros aprimorando a divulgação. Tivemos (e temos) até comunicador visual. O Coral, os grupos musicais e o Ministério de Louvor também foram ativos no preparo da programação. A cada dia, era proposto um desafio, tal como: **orar sem cessar** (a cada som da comunicação combinada, deveríamos orar por nós mesmos, pelos familiares, pela união da igreja ou por outro jovem, onde quer que estivéssemos); **integração** (fazer novas amizades).

As manhãs eram preenchidas com atividades esportivas: corrida, ciclismo, pula-pula, piscina de bolinhas, tobolona, equitação e outras recreações. Ficávamos cansados, mas contentes, e tudo isso graças a uma equipe dinâmica. À tarde, dedicávamos parte do tempo às apresentações dos assuntos espirituais e/ou científicos, como um bate-papo, e a noite era livre para brincadeiras direcionadas, como a caça ao tesouro. No culto vespertino, o irmão Gerson apresentava mensagens também significativas e importantes, que ficaram gravadas no coração dos jovens. Alguns puderam falar publicamente acerca do assunto que mais os tocou. As crianças também participaram em atividades direcionadas aos infanto-juvenis.

Difícil foi o último dia. A juventude explorou ao máximo o lugar, o bate-papo com os novos amigos, e tivemos até recadinhos lidos ao vivo. A despedida aconteceu no quiosque, em meio à natureza, onde foram entregues o troféu e os brindes, que eram bonitas Bíblias, para a equipe que fez mais pontos nas atividades propostas. Lógico, não houve muita diferença, porque todos trabalharam... e muito. Esse foi o momento das lágrimas de emoção, da saudade e da oração para que continuássemos juntinhos e amigos para sempre. ■

Espírito Santo

Capivara em foco

Cleiton S. Santos

"Esperarei no Senhor, que esconde o Seu rosto da casa de Jacó, e a Ele aguardarei". *Isaías 8:17.*

De 9 a 11 de dezembro de 2005 foi realizada a primeira conferência acerca de saúde em Capivara, município de Várgea Grande, ES, com a presença de muitos visitantes locais. O evento se deu em local privilegiado, junto à natureza.

Louvor e gratidão foram as duas características principais da série de conferências públicas, que tiveram por tema geral "Saúde", e como foco principal, a abordagem da situação atual do mundo.

O evento contou com a participação de caravanas do próprio estado (cidades de Cachoeiro de Itapemirim, Una, Vila do Itapemirim, Vila Velha e Vitória), estando presentes o nosso estimado pastor Evaristo Bersott e o obreiro Josafá Lima. E para abrilhantar mais as nossas reuniões, participaram delas nossos grupos de louvor: "Versão Jovem" e "Nova Voz".

No domingo, pela manhã, foi realizada uma grande e solene reunião espiritual, n qual duas jovens fizeram su entrega a Cristo através d santo batismo, assim cum prindo em sua vida a certe de que, se entregarmos no sos caminhos ao Senhor estivermos aos pés do Salva dor, o mundo pode "desa bar".

A graça do Senhor Jesu esteja com todos.

Batismo de duas jovens

Escola missionária

"Turma Redenção"

Denise Cristina Medeiros

"Ebenézer – Até aqui nos ajudou o Senhor."

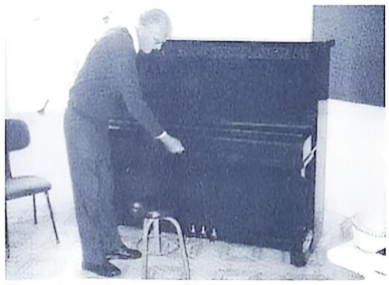
O dia 30 de janeiro de 2006 ficará em nossa memória como um dia especial, pois foi marcado pelo reinício das aulas no Curso Missionário Ebenézer.

Após um período de férias, nos reencontramos a fim de continuar nosso tão importante estudo – que será de grande base para nossa vida e auxílio à obra de Cristo.

Às 7h30, cantamos o hino 322, e foi lido em 1 Samuel 7:12, o texto introdutório.

O pastor Artur Gessner, atual diretor da Escola Missionária, deu as boas-vindas para a Turma Redenção. Leu também uma passagem do livro *Patriarcas e profetas*, a qual discorre sobre quão sublime é a devoção, que significa "dar-se a Deus", aplicando o texto à turma: "dar-se à escola", que é o sentido máximo da passagem de cada aluno neste tão agradável ambiente.

Moldar o caráter em união e amor – eis a experiência que cada jovem alcança neste lugar, tornando-se apto para ajudar outros a buscar o Salvador.



Pastor Artur Gessner e piano

Alguns alunos tiveram a oportunidade de contar um pouco a respeito de suas férias, e, logo após, o irmão Cícero Almeida (diretor de colportagem da Região Sul do Brasil), que nos visitava, falou a respeito de sua experiência no serviço militar, e comparou a Escola Missionária a um Exército, onde devem existir disciplina, companheirismo, pontualidade, coragem, entre outros.

O irmão André Tavares (secretário-tesoureiro da Escola) ocupou alguns momentos falando a respeito do significado e das aplicações da palavra "redenção", e trouxe algumas curiosida des: nos sessenta e seis livro de Ellen G. White, a palavr "redenção" aparece 1.15 vezes; na Bíblia, quinze ve zes, e no nosso hinário "Lou vores ao Rei", temos dois hi nos intitulados "Redenção (37 e 137).

Foi reservado também um momento para a dedica ção do novo piano, que ser útil para abrilhantar ainda mais as aulas, quando os al nos renderão louvores a Senhor. O primeiro hino ex cutado no novo instrumen foi o de número 37, tocad pela aluna Elaine Medeiro

Todos receberam o ch mado para vir a este bom l gar com satisfação, e com no Senhor Jesus Cristo, todo chegarão a um final feliz.

Que o Senhor abençoe Turma Redenção, e que Espírito Santo toque no c ração de muitos outros j vens, para que ouçam o ch mado divino que convida trabalhar para o Mestre.

ABASE

Programação do Departamento de Jovens da ABASE

Rosiete Augusto

Aconteceu, em Feira de Santana, dos dias 11 a 13 de novembro de 2005, um trabalho que envolveu pais e filhos.

Na abertura, um bom número de irmãos se reuniu para assistir à programação. O tema da mensagem era "Perdidos e achados".

No Sábado de manhã, a igreja estava repleta, a entrada interditada por irmãos em pé. Contávamos com muitos visitantes.

A programação foi a de costume: classe de professores, Escola Sabatina e Culto Divino, este sob o tema "Conselhos para um matrimônio feliz".

Às 14h, nos reunimos. Os jovens ficaram com o irmão Feliciano, e os pais, com a irmã Rosiete.

Juvenis e jovens participantes da programação

Pais participantes das palestras

Os jovens tiveram diálogo aberto, e depois responderam a um questionário (sem identificação), no qual falavam das dificuldades que enfrentam no lar, na igreja e na sociedade.

Experiências e mensagens diversas foram expressas nas reuniões de pais.

Quando foi anunciado que seria concluída a reunião, para darmos início à liga juvenil, pais recorreram, desejando a continuidade da reunião corrente. Mas era necessário haver liga, pois, enquanto estávamos na igreja, as crianças ensaiavam para apresentar-se nessa programação juvenil. Não podíamos desmotivá-las. Uma criança procurou-me a fim de anotar seu nome para participar da liga. E isso foi logo na Escola Sabatina!

Após a conclusão do santo Sábado, as crianças deram vazão a toda a incontida alegria. O espaço era convidativo, e elas correram e pularam corda. Apesar de passarem o Sábado todo na igreja, de terem brincado bastante à noite e de terem-se recolhido tarde, crianças e jovens madrugaram para despertar a jovem Daniella Melo, que aniversariava. Levamos-lhe amor, carinho, atenção, café da manhã e pão espiritual. Que culto maravilhoso! Daniella ficou muito grata.

O espírito de louvor e adoração reinava nos presentes. Tudo indicava um dia promissor, e assim foi.

À tarde, Feliciano e Rosiete, juntos, dirigiram a reunião dos jovens. Foram comentadas as respostas que estes escreveram, e apresentados conselhos à luz da Bíblia e dos Testemunhos. Em seguida, passamos o filme de uma palestra sobre motivação. Alguns dos pais chegaram cedo para a reunião das 17h, e puderam assistir também. A sala lotou.

Juntos, novamente, Rosiete e Feliciano dirigiram a reunião dos pais. Agradeceram a oportunidade, a presença dos pais, a atenção... Por sua vez, alguns dos que assistiam manifestaram-se: "Foi muito boa esta reunião! Assim aprendemos mais do que sozinhos!" "É, quando estávamos para casar, nos mandavam ler alguns livros sobre o assunto... Mas aprendemos mais juntos!".

"Pais e filhos construindo para a eternidade"; este foi o tema da última conferência.

Um apelo foi feito para que os não-membros fossem à frente e participassem da oração a ser proferida em favor deles. Atendendo ao convite, apresentaram-se adultos, adolescentes, jovens e crianças.

O irmão Feliciano Santos foi o conferencista.

Estiveram presentes irmãos do grupo de Subaé e de toda a Feira de Santana.

Observação: 98% dos jovens concordaram com nossas doutrinas.

"Amo-as, pois são diferentes de todas". "Certas. Não devem ser mudadas". "Rígidas, mas não devem mudar". "Certas, mas difíceis de serem seguidas". "Porque seguem a Bíblia, são todas corretas", foram algumas das respostas que os jovens escreveram para a pergunta "O que você acha das doutrinas da igreja?". ■

Pessoas que responderam ao apelo

ASSURIG

Dorcas em ação em 2005

Neli Muniz Coelho

O departamento de assistência social da ASSURIG, "Vida Plena", levou a efeito vários programas assistenciais. Dentre estes, destacaremos dois.

Crianças beneficiadas com as Dorcas

O primeiro foi realizado nas igrejas de Gravataí, Porto Alegre e Cachoeirinha (todas no Rio Grande do Sul) em conjunto com o departamento infanto-juvenil.

Aproveitando a data comemorativa de 12 de outubro (Dia da Criança), montamos um programa especial para instruir as crianças da igreja e as das famílias cadastradas que vêm sendo auxiliadas pelas Dorcas.

A bem-aventurança de Mateus 5:8 foi ilustrada às crianças por meio de histórias, para que elas compreendessem a necessidade de se ter o coração "limpo", explicando-se quem pode limpá-lo, e de que modo. Passando lições de higiene pessoal, fazendo-se um apelo para que os pequenos entregassem o coração a Jesus, todos, animados, cantaram o corinho "O sabão". No fim da reunião, todas as crianças participaram de uma festinha, com bolos, sucos, balões, brinquedos e um kit de higiene pessoal, contendo pente, sabonete, toalhinha, escova e creme dental.

Crianças esperando o bolo

Só na igreja de Gravataí, estiveram presentes 54 crianças. Alguns pais e mães que as acompanhavam participaram, cantando com elas e assistindo a um desenho animado bíblico.

Nas demais igrejas, realizaram-se as mesmas programações, em que foram todos agraciados com bênçãos semelhantes.

Satisfeitos nos sentimos no fim, quando algumas crianças muito carentes expressaram sua alegria, dizendo a nós que naquele dia das crianças não haviam ganhado nenhum presente, ganhando ali o que nem esperavam.

A segunda programação assistencial mencionada foi referente ao dia de Natal (25 de dezembro). Esta foi realizada pelo núcleo da igreja de Gravataí, durante uma série de conferências dirigidas pelo presidente estadual d'*O Bom Samaritano*, irmão Antônio Gonçalves dos Santos, e teve como tema central "A solidariedade".

No domingo, 25 de dezembro, foram atendidas 25 famílias cadastradas, em número de 34 adultos, 68 crianças e aproximadamente 20 irmãos da igreja, que participaram de uma palestra especial às 11h. Ao meio-dia, todos almoçaram juntos o que havia sido preparado e doado, com muito carinho, pelos irmãos e amigos voluntários. Em seguida, todas as crianças receberam brinquedos novos, e os pais receberam as cestas básicas, segundo o número das famílias.

Todos os meios para esse

Crianças na igreja

evento foram adquiridos com a cooperação de todos os irmãos da igreja, dos amigos e interessados, que direta ou indiretamente participaram.

A equipe de Dorcas programou e providenciou as atividades durante todo o ano de 2005, e os demais irmãos corresponderam aos apelos e às campanhas. Muitos doaram, e outros trabalharam – Deus operou, a igreja cooperou.

Por isso, toda honra seja dada ao grande Doador, o nosso Senhor Jesus Cristo.

Os que colaboraram já receberam parte da sua recompensa na demonstração de gratidão de algumas dessas famílias carentes, que se mostraram interessadas no evangelho e voltaram para assistir aos cultos na igreja.

Por tudo isso, Deus seja louvado!

Testemunho

Testemunho da minha vida

Ivan Bastos

Quero aproveitar a oportunidade que tenho para narrar a maravilhosa transformação que Deus operou em minha vida. Tive infância muito sofrida, começando com a separação de meus pais. Aos dois anos de idade, decidiram apelar à justiça para ficar com a minha guarda. Meu pai ganhou a causa, mas não assumiu a responsabilidade, deixando-me na casa de outros, seus irmãos. Passei minha vida morando um tempo na casa de um, depois na de outro, sem ter o amor maternal, a educação de pai e mãe.

Meu pai tinha possibilidades financeiras para me sustentar, mas eu passava necessidades na casa de minha avó, que não recebia dele a ajuda. Ela pertencia a uma igreja evangélica, e sempre me levava para os cultos. Eu ouvia os sermões, os hinos. Sentia alguma coisa diferente em mim. Creio que era Deus me chamando, tocando em meu coração. Mas eu me trancava mais ainda, e não deixava o Espírito Santo operar em mim.

Aos doze anos, comecei a fumar e beber. Vivia de maneira rebelde, desobediente a todos, revoltado com tudo e com todos. Aos 17, fui convocado para servir o Exército. Nesse tempo, já fumava três carteiras de cigarro por dia e bebia todos os dias. Com dois meses de treinamento, aconteceu um acidente que marcou-me pelo resto da vida: perdi a audição. Deixar de ouvir foi choque muito grande – não ouvir as músicas, as pessoas falando. Era preciso escrever as perguntas para eu responder; não entendia nada. Foram necessários dois anos de treinamento médico para que eu aprendesse a "ler os lábios", e assim estou até hoje.

A União mandou-me para a reserva, por invalidez. Não pagou os meus direitos trabalhistas. Passei por muita dificuldade sem ouvir, sem conseguir trabalho. Minha situação ficou tão crítica que decidi dar fim à vida, atirando-me debaixo de um ônibus em movimento. Isso foi numa sexta-feira, às 10h. Acordei na madrugada do domingo seguinte, no hospital, sendo reanimado com choques. Passei três dias entre a vida e a morte. Estava com platina na cabeça e num pé. Quebrei uma clavícula, um braço e um pé. Com poucos dias, fui transferido para outro hospital, a fim de submeter-me a uma operação na clavícula, pois estava muito mal. Quando cheguei ao outro hospital, já era véspera de carnaval, e não havia médicos. Certa noite, ajoelhei-me e abri meu coração, em lágrimas, a Deus. Foi naquele momento que, após muitos anos, encontrei meu Salvador. Naquela hora de dor e angústia, fiz um voto a Deus de que, se não ficasse deficiente, se não fosse preciso me operarem, e se eu ficasse bom, O aceitaria como meu Salvador. Depois do carnaval, quando o médico voltou, ficou admirado com os resultados, que não mostravam nada de errado. Oh, que maravilha! Deus ouviu-me e curou-me. Nesse momento, eu senti uma chama ardendo dentro de mim – era a vontade de entregar-me a Deus naquele instante, e foi o que fiz. Abri meu coração, confessando meus pecados e pedindo perdão por tudo que eu havia feito de errado. Foi uma alegria tão grande que não tenho palavras para descrever. Oito dias depois, tive alta.

No dia seguinte, entrei para uma igreja pentecostal. Aos poucos, fui tornando-me um crente fervoroso, fiel e dedicado. Entrei para um curso de evangelismo, que durava quatro anos, e, nesse tempo, eu não estava feliz com as doutrinas que ouvia, com o vestuário, a temperança e a verdade sobre o Sábado.

Quando eu perguntava sobre vários assuntos, não obtinha resposta, e isso foi magoando-me. Mas ainda pedia a Deus que me mostrasse onde Ele queria que eu ficasse, que não deixasse o desânimo tomar conta de mim, que me mostrasse Sua vontade. Ele, tão bom, como sempre, me ouviu novamente, enviando uns jovens reformistas para morar na casa em frente à minha. Eu sempre estudava na varanda do andar de cima as lições do curso que estava fazendo, e assim ficava de frente para a casa da irmã Sandra Mendes e de seus irmãos. Foi aí que comecei a notar o modo de viver deles. Todos os Sábados saíam bem arrumados para a igreja, não usavam pinturas ou qualquer jóia, e isso foi atiçando minha curiosidade. Eu sempre convidava a irmã Sandra Mendes para visitar minha igreja, e nunca dava certo. Comecei a fazer perguntas sobre o Sábado, a vida após morte e muitos outros assuntos, e ela me respondia tudo pela Bíblia. Com o passar do tempo, meu desejo de conhecer mais foi crescendo, e ela me perguntou se eu queria fazer um estudo com pessoa mais qualificada. Aceitei na hora.

Iniciei os estudos de vários pontos importantes, sobre que tinha dúvidas, com o irmão José Ribamar. Ele se mostrou muito experiente e paciente. Com uma semana de estudos, desliguei-me da igreja em que andava, e passei a assistir aos cultos do Movimento de Reforma. Quinze dias depois, decidi guardar o Sábado. Trabalhava em um depósito de materiais de construção. Pedi para ficar livre no Sábado, a fim de obedecer a Deus. Então passei a trabalhar no domingo para compensar o Sábado. Era o maior escândalo, mas eu estava decidido a ir em frente. Nos dois sábados seguintes, fui à Escola Sabatina. Então veio a prova: meu patrão me despediu, numa sexta-feira. Fui receber o Sábado na casa da irmã Luiza Mendes. Ela leu o versículo: "Duas coisas Te pedi; não me negues, antes que morra: afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa. Não me dês nem a pobreza nem a riqueza; mantém-me do pão da minha porção

acostumada de cada dia, para que de farto não Te negue, e diga: Quem é o Senhor? Ou que, empobrecendo, não venha a furtar, e lance mão do nome de Deus". *Provérbios 30:7-9*.

Apeguei-me a essa passagem com fé muito grande, e Deus mais uma vez me ouviu. Dez dias depois, consegui um emprego melhor, em que ganhava mais e estava livre para guardar o Sábado. Louvado seja o nome do Senhor.

No dia 11 de outubro de 1998, selei meu testemunho através do batismo, que foi realizado pelo pastor Clóvis Salgado. Três dias depois, comecei a namorar uma jovem reformista que eu já havia visto fazia oito anos, e que, para minha surpresa, era prima da irmã Sandra. No dia 25 de julho de 1999, me uni em matrimônio, perante Deus e a igreja, com essa preciosa jóia que Deus me deu.

Vivo hoje no mundo do silêncio, mas isso não é motivo de angústia. Converso normalmente com as pessoas, leio os lábios com facilidade. Sinto ser pessoa normal e vivo com alegria. Sou abençoado por Deus em tantas coisas! Faço parte da escala dos pregadores e gosto de falar do amor de Deus ao pecador. Sou grato a Ele por ter-me castigado, pois foi só assim que encontrei a verdade. Se eu ouvisse, seria outra pessoa; não teria a Deus em meu coração.

Agora, faço um apelo a todos os que lerem esta mensagem: Nada nos pode separar do amor de Deus. Que esse meu exemplo sirva de lição e seja motivo de ânimo para alguém que, por alguma razão, ainda não entregou seu coração ao Senhor para ser transformado. Lembre-se de que Deus lhe dá tanto, e você não dá nada a Ele. Ele o amou, perdoou, chamou, salvou, e você nunca vê o quanto Ele o ama. Oh, como é bom que Ele atue em nossa vida como quer, segundo a Sua vontade! Com Deus, você só tem a ganhar!

"Eis que bem-aventurado é o homem a quem Deus corrige; não desprezes, pois, a correção do Todo-Poderoso, porque Ele faz a chaga, e Ele mesmo a liga; Ele fere, e as Suas mãos curam". *Jó 5:17 e 18*. ■

Amazonas

Conferência batismal em Purupuru

Daniel Souza

Reunião dos jovens junto à natureza

Nos dias 8 e 9 de outubro de 2005, a igreja do Purupuru, AM, esteve em festa batismal.

No Sábado, dia 8, após animada Escola Sabatina, ouvimos a mensagem do Culto Divino, cujo tema foi "Um mistério revelado", através do pastor Antônio Machado.

No domingo, às 9h, deu-se lugar à solenidade batismal, com o batismo do jovem Anderson Ferreira.

Às 10h30, foi realizada uma reunião especial com a juventude, sob o tema "O namoro cristão", dirigida pelo irmão Daniel Santos (obreiro local). Às 16h, aconteceu uma reunião especial com os casados, sob o tema "Diálogo x monólogo", dirigida pelo pastor Antônio Machado. Às 17h30, o jovem Anderson foi recebido como o mais novo membro da igreja do Senhor. Após a recepção, participamos juntos da Ceia do Senhor.

Que o nosso Deus seja louvado por todos. ■

Batismo feito pelo pastor Antônio Machado

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mail da redação do OV e Semeador: redacao@emvp.com.br

Maranhão

Programação especial em Santa Inês

Heldeny Monteiro

"Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás". Eclesiastes 11:1.

Localizada no Vale do Pindaré, com 97 mil habitantes, a cidade de Santa Inês é o mais importante centro comercial desta região maranhense.

Dos dias 13 a 29 de janeiro de 2006, a comunidade reformista desta cidade empenhou-se ativamente em uma importante missão: levar o evangelho a novas almas.

Em primeiro lugar, realizou-se uma campanha de consagração e oração, iniciada no dia 13, sexta-feira, à noite. "O chamado divino" foi o assunto abordado pelo irmão Josias Antônio, obreiro local. No Culto Divino de Sábado, o tema apresentado foi "A missão divina", através do irmão Isaías Castro, vice-dirigente e secretário missionário da igreja. No domingo de manhã, o dirigente da igreja, irmão José Albano, falou-nos sobre "A senha do cristão: orar, vigiar e trabalhar", e, à noite, o irmão Josias Antônio nos trouxe a mensagem "A recompensa divina". Na segunda e na terça-feira à noite, houve mais duas reuniões, com as mensagens "Consagração", explanada pela irmã Heldeny Monteiro, e "União", elucidada pelo irmão Josias Antônio.

Prosseguindo com esse plano, várias duplas foram formadas, e saímos entre a vizinhança da igreja, realizando pesquisas de opinião religiosa e cadastrando as várias pessoas que aceitavam fazer o curso bíblico "A verdade para hoje". Este teve início na quarta-feira, dia 17, e foi concluído no domingo, dia 29, acontecendo as reuniões em nossa igreja, todas as noites. Nesse período, o templo esteve sempre repleto de alunos atentos à exposição da Palavra Divina.

No Sábado, dia 28, o pastor Mariano Santana, presidente da ASAM, nos deu a honra de comparecer. O mesmo apresentou a mensagem do Culto Divino e, à tarde, importante palestra. O culto de encerramento e a entrega dos certificados, dos livretos e das Bíblias para os trinta alunos que concluíram o curso bíblico também ficaram a cargo do pastor Mariano. Nessa noite, muitas pessoas aceitaram o convite de ir até a frente para orarmos com elas, a fim de que crescessem mais e mais no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

Para finalizar, servimos um delicioso jantar a todos, preparado com muito esmero por nossas irmãs Gracilene, Maria Assenção, Josefa, Marinete e Heldeny.

Agradecemos a Deus por essa missão cumprida, e por todos os que se empenharam direta e indiretamente nesse trabalho. Pedimos aos leitores que orem em favor da obra do Senhor aqui em Santa Inês, como também em todos os confins da Terra. ■

Distribuição de certificados do curso bíblico

Paraná

Mais um farol

Francisco Campos Filho

O resultado do trabalho voluntário dos missionários Atanael e Francisco Campos foi a inauguração do grupo de Itaperuçu, PR, nos dias 11, 12 e 13 de novembro de 2005.

Estavam conosco o pastor Francisco e o obreiro Paulo Azevedo, que deram abertura à primeira conferência na sexta-feira, dia 11, ao pôr-do-sol. Logo após, o irmão Pedro Devai, terapeuta, fez a primeira palestra, intitulada "Doenças do coração".

No Sábado, às 19h30, o irmão Paulo Azevedo iniciou a segunda conferência. Recebíamos visitantes, como resultado do maravilhoso trabalho missionário feito na tarde de Sábado. Pedro Devai prosseguiu com a segunda palestra, intitulada "Doenças intestinais, prevenção e cura".

No domingo, às 19h30, o pastor Francisco deu abertura à última conferência, falando sobre o amor de Cristo por nós, depois de termos ouvido dois hinos apresentados pelo Quarteto Redenção, da Escola Missionária, e um solo apresentado pelo irmão Francisco Campos. Os números musicais desses irmãos marcaram presença em toda a conferência. Em seguida, Pedro Devai se encarregou da última palestra, que tinha por título "Doenças mentais". Houve sorteio de avaliações e brindes para os visitantes, e o pastor Francisco fez a conclusão da reunião.

Que nossos irmãos em todo o mundo orem em favor desse novo farol. ■

Tocantins

Conferências e batismo em Araguaína

Edson O. Custódio

Batismo de oito pessoas, feito pelos recém-ordenados

Para a igreja de Araguaína, o ano de 2005 foi marcado por trabalhos, bênçãos e prosperidade. Em nossa experiência missionária, pudemos compreender com maior clareza as palavras de Cristo em Seu encontro com a mulher samaritana. Após impressionante diálogo com uma mulher, considerada, pelos judeus, indigna de chegar perto do Mestre, Jesus disse aos discípulos: "Levantai os vossos olhos e vede os campos, que já estão brancos para a ceifa". (João 4:35).

Como é bom ver o resultado do trabalho missionário! Aquela mulher foi à cidade e convidou a muitos, dizendo: "Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura não é este o Cristo? Saíram, pois, da cidade, e foram ter com Ele." (João 4:29 e 30). "E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nEle, pela palavra da mulher, que testificou: Disse-me tudo quanto tenho feito". (João 4:39).

Os irmãos de Araguaína tiveram idêntica experiência ao acreditar que os campos estão brancos para a ceifa, e que Deus tem almas fiéis na pequena cidade de Nova Olinda. Começaram o trabalho com muita dedicação, e, como resultado, tivemos o batismo das primícias deste novo campo missionário, que o farol da verdade já ilumina, trazendo esperança a todos os que aceitam a Je como Salvador pessoal Sua igreja como coluna e meza da verdade.

Para coroar com mais to o abençoado fim de se na das conferências, o ir Agnaldo Maximino da S foi ordenado a ancião da ig ja local no Sábado, dia no domingo, dia 4, ele pastor Edimar Bílio da Roc recém-ordenado, realizara o batismo de oito pesso Esta foi a primeira cerimó batismal realizada por es dois irmãos.

Oremos para que es trabalho possa ser progre sivo, trazendo sempre n vas almas ao aprisco do S nhor.

Ordenação do irmão Agnaldo Silva ao ancianato

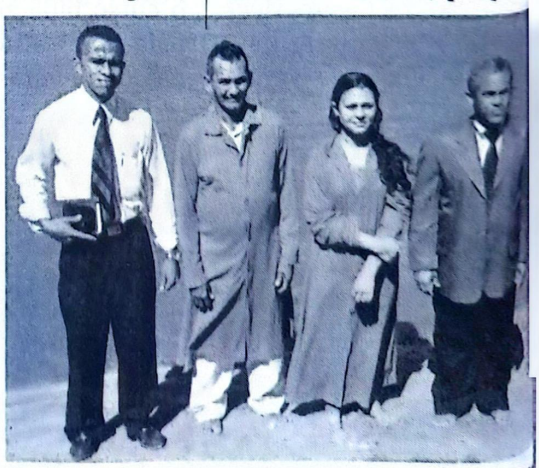
Roraima

Festa espiritual em Boa Vista

Antônio Deiblan

Dos dias 10 a 12 de fevereiro de 2006, a igreja de Boa Vista, RR, estava em festa. Na ocasião, o pastor do campo, Antônio Machado, dissertou acerca de edificantes mensagens, sob o programa evangelístico "O chamado e a missão".

A manhã de domingo foi reservada para um evento especial: o batismo de duas pessoas, o irmão João Lira e a jovem Dayane, às margens do Rio Cauamé. Na parte da tarde, os novos membros foram rece dos na comunhão da igreja alegremente participaram Santa Ceia com os outros mãos. O irmão João Li ofereceu aos presentes delicioso lanche, proporc nando momentos de mu alegria e confraternização



Batismo de duas pessoas em Boa Vis

Rondônia

Colheita de fim de ano no COAMAN

Ozineide Caires

Dos dias 9 a 11 de dezembro de 2005, irmãos de várias cidades do estado de Rondônia, juntamente com toda a equipe de obreiros, reuniram-se em Ji-Paraná (cidade que sedia o COAMAN) para momentos de confraternização na última conferência do ano. Foram dias de muita alegria e edificação espiritual. Tendo sido o fim da Semana de Oração, ouvimos mensagens solenes nos convidando a uma verdadeira conversão. Solene é o tempo em que vivemos.

No domingo, dia 11, tivemos o momento mais marcante da nossa festa espiritual: o batismo, realizado pelo pastor Joel Silva, de oito pessoas, preciosa colheita de fim de ano que nos trouxe grande alegria e foi motivo de regozijo no Céu. Cada batizando, trazendo uma história de amor e fé, renova em nós a certeza do poder transformador do Espírito Santo.

Vale a pena ressaltar a história da jovem Juliana, que já conhecia a igreja, pois, assim como Timóteo, sua avó e sua mãe pertencem à igreja, e lhe ensinaram as sagradas letras. Ela e três irmãs suas, porém, nunca planejaram decidir pela verdade, nem freqüentavam a igreja; mas o Espírito Santo a constrangeu a assistir ao encontro de jovens, e ali Ele completou a Sua obra no coração dessa jovem. Durante toda a programação, Ele trabalhou silenciosamente. Quantos outros jovens estiveram ali e voltaram vazios, tais como chegaram! Mas a Juliana recebeu as preciosas gotas do Espírito Santo, sem que percebêssemos. Vimos, no entanto, o resultado, pois, ao chegar em casa, ela já estava decidida a seguir a Cristo, e comunicou corajosamente que, dali em diante, seria uma cristã: nunca mais comeria carne nem usaria roupas mundanas. Foi um espanto para alguns da família, mas, para sua mãe, foi, com certeza, grande alegria, a qual somente uma mãe que ganha um filho para Cristo pode entender. Houve alegria em toda a igreja, e com muita emoção vimos descer às águas essa valorosa jovem. Estamos felizes por você, Juliana. Seja sempre fiel ao Senhor.

Nilva e Sônia, também jovens, filhas de pais reformistas e netas de um pioneiro da Reforma aqui em Rondônia, se batizaram na mesma ocasião. Alguma coisa faltava na vida delas, e no encontro de jovens elas também não resistiram ao chamado especial do Mestre, e se renderam aos Seus pés. Louvado seja Deus, por elas e por aquele encontro de jovens! Apelamos para que se realizem mais encontros para os jovens, porque eles muito carecem, especialmente nestes campos mais difíceis, como aqui em Rondônia.

As irmãs Ivone e Marilene vieram da Igreja Adventista. Temos conosco uma colportora, a irmã Maria Lúcia, de mesma origem, que sente ter sido chamada para trabalhar em favor dos antigos irmãos. Ela tem feito esse trabalho. Foi obreira adventista e ganhou muitas almas . Agora, vai em busca dessas almas levando a mensagem de Reforma. Várias têm aceitado: a irmã Ivone é uma delas. Aceitando prontamente a nova luz, sofreu o que já era de se esperar: o desprezo dos antigos irmãos. A situação chegou ao ponto de a igreja toda ser proibida até de cumprimentá-la. Isso despertou a curiosidade da irmã Marilene, que decidiu fazer uma visita à irmã Ivone, certa de que, tendo a verdade, não tinha o que temer; ao contrário, ajudaria essa alma a abandonar o erro. Mas ao ouvir a verdade através da irmã Ivone, o milagre mais uma vez aconteceu: a irmã Marilene compreendeu e aceitou. Depois de muitas lutas, essas duas irmãs desceram às águas, para alegria na Terra e nos Céus.

Foram batizados também os jovens Cleiton e Márcio Luiz, e a irmã Izaldina. Cada um teve sua experiência, suas lutas e vitórias, até chegarem a essa maravilhosa decisão. E para nós, que já pertencemos a essa fé, não existe nada mais animador do que assistir a esses verdadeiros milagres, a troca dos corações de pedra pelos de carne, o maior transplante feito pelo maior Médico. Não podemos compreender, mas temos testemunhado, e isso nos anima, fortalece a nossa fé, nos enche de louvor e ações de graças pelo privilégio que o Senhor nos tem dado – o de pertencer ao Seu povo, cuja missão é salvar almas para o reino celeste.

Que Deus seja grandemente exaltado pelo que tem operado no meio do Seu povo. ■

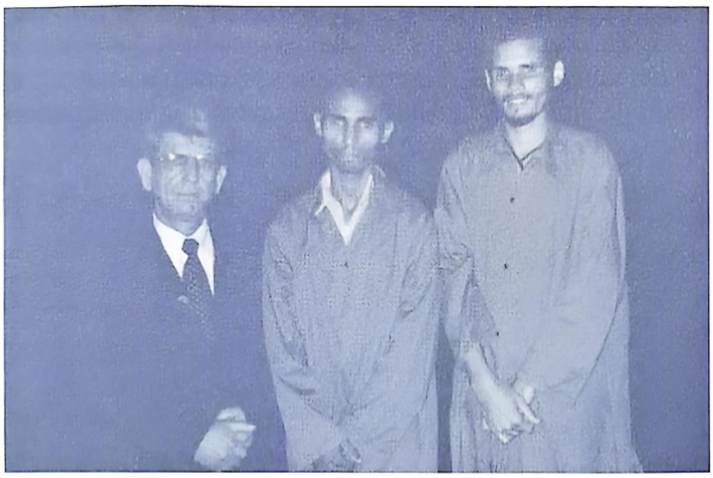
Batismo de oito pessoas na maioria jovens

Bahia

Seminário de obreiros em Salvador

Antônio Gonçalves

"(...) louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar". *Atos 2:47.*



Pastor Davi Alves com os dois batizandos

No Sábado, dia 8 de outubro de 2005, estiveram presentes em Salvador os nossos irmãos da União Norte-Brasileira, pastor Rômulo Borges (presidente da União), pastor Josias Almeida e irmão Sansão, que vieram ministrar o seminário de obreiros ocorrido durante a primeira semana do mês de outubro. Contamos também com a presença de diversos obreiros e anciãos de várias localidades da ABASE.

Após o término do santo Sábado do Senhor, nós, junto com o nosso querido pastor Davi Alves, cumprindo o "ide" do Mestre Jesus (Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos". *Mateus 28:19 e 20.*), nos deslocamos da igreja do IAPI para a Praia do Farol da Barra, localizada em Salvador. Pela graça que há em Cristo Jesus, foram realizados o rebatismo do irmão Jânio Alves e o ba mo do irmão Fábio Vil Boas, confirmando ambo seu voto perante os home e os anjos celestiais. Co borou o obreiro Oséias, e tiveram presentes vários mãos. Está escrito: "Ou n sabeis que todos quantos mos batizados em Jes Cristo fomos batizados Sua morte?". (Roman 6:3).

Sem dúvida alguma, uma noite inesquecív pois mais uma vez o Pas encontrou a Sua ovelha pe dida. "(...) Alegrai-vos co go, porque já achei a min ovelha perdida. Digo-vos q assim haverá alegria no C por um pecador que se ar pende, mais do que por n venta e nove justos que n necessitam de arrepen mento". (Lucas 15:6 e 7).

Nosso irmão Fábio Vil Boas é um ex-membro Igreja Adventista do Séti Dia, e decidiu fazer parte sua nova família: a Igre Adventista do Sétimo Dia Movimento de Reforma.

Disse Jesus: "(...) e con cereis a verdade, e a verda vos libertará." (João 8:32).

Goiás

Retiro jovem em Uruaçu

Wilson Luiz Cabral

"(...) sabei que aquele que fizer converter um pecador do erro do seu caminho salvará da morte uma alma, e cobrirá uma multidão de pecados". *Tiago 5:20.*

Por ocasião do carnaval (de 25 a 27 de fevereiro de 2006), os irmãos de Uruaçu, GO, reuniram-se na Região Gameleira (fazenda dos irmãos José Dornelas e Maria Avelina) para um retiro espiritual, que teve por tema geral "Amor pelos que erram". Os preletores das mensagens dos cultos foram os irmãos José Roberto Prata, Sebastião João de Jesus, Dulcinea D. Santos, Adenilson Campos e Sara Campos. Os subtemas foram "Amor pelos que erram", "O que os jovens devem saber sobre o perdão" "As especiais tentações d inimigo sobre os jovens" "Recompensa aos miser cordiosos".

O Departamento de J vens da Igreja Adventista d Sétimo Dia – Movimento d Reforma em Uruaçu, junta mente com todos os com ponentes dessa igreja, agra decem a todos os qu compareceram a esse re ro jovem, e que, de um forma ou outra, colabor ram para a realização des evento.

Que Deus nos abençoe e que possamos cultivar em nosso coração o verdadeiro amor!

Amazonas

Fazendo missão

Mirian Fontenele

Batismo de duas pessoas

O 13º Sábado de setembro de 2005 foi inesquecível para a irmandade da igreja de Manaus, AM.

Após animada Escola Sabatina, o irmão Cícero Almeida dirigiu a mensagem do Culto Divino, subordinada ao tema "Quase salvo". Após apetitoso almoço, foi realizado um culto de ações de graças, presidido pelos irmãos Cícero Almeida e Adair Cunha. A programação estendeu-se até a profissão de fé dos candidatos a batismo.

Na ensolarada manhã de domingo, os irmãos da igreja central, juntamente com os da igreja do bairro Tancredo Neves, se dirigiram às margens do Rio Negro para presenciar o momento em que os irmãos Rangel Maia e Severino Amaral, egressos da Igreja Adventista do Sétimo Dia, confirmaram sua decisão ao lado do Movimento de Reforma por meio do santo batismo, realizado pelo pastor Antônio Machado. Bom número de irmãos esteve presente nas conferências. Contamos com a presença e participação dos representantes da colportagem da União Norte e da Região Norte, irmãos Cícero Almeida e Adair Cunha, respectivamente.

As programações foram abrilhantadas pelo coral Canto Novo e pelo grupo feminino Unidas para Louvar. Ao meio-dia, saboreamos um apetitoso almoço, servido pela igreja local. À tarde, os irmãos do departamento de colportagem dirigiram palestras sobre a sua área de trabalho a bastantes pessoas. As palestras estenderam-se até a cerimônia de recepção dos novos membros pela igreja, após o que participamos dos ritos da Santa Ceia do Senhor, juntamente com os novos membros. O pastor Machado pede aos leitores deste periódico orações em favor dos familiares dos irmãos Rangel e Severino, pois alguns de seus parentes, inclusive a mãe do irmão Rangel, a irmã Maria Maia, vinda da Igreja Batista, estão na classe batismal. O referido pastor pede também orações em favor de um grupo de irmãos da Igreja Adventista que está estudando conosco. Eles estão bem interessados na mensagem do Movimento de Reforma.

Deus seja louvado! ■

Pará

Notícias de Marabá

De 21 a 23 de outubro de 2005, realizamos conferências na igreja de Marabá, PA. Nosso lema, "O serviço de Cristo", relacionava-se ao assunto do santuário. Nossos temas, subordinados ao lema, foram: "O solene dia da expiação" (sexta-feira), apresentado pelo obreiro Hermes Machado, "Solenes deveres no dia da expiação" (Sábado), que o irmão Ronaldo Figueiroa (tesoureiro da ASAM) esclareceu, e "O fechamento da porta da graça" (domingo à noite), tendo por orador o pastor Valmir Ferreira Sousa. Além disso, houve liga juvenil, com programas sobre o santuário, no Sábado à tarde, e o batismo de quatro pessoas, com a recepção feita no local, no domingo de manhã; na tarde de domingo, foi celebrada a Santa Ceia do Senhor.

Agradecemos a Deus as bênçãos que Ele tem derramado sobre nós, especialmente por recebermos novos membros, e termos grande número de pessoas que aguardam o próximo batismo. ■

Santa Catarina

Seminário de mordomia em Joinville

Flávio Serafim

"A bênção do Senhor é que enriquece, e não acrescenta dores". Provérbios 10:22.

16 a 18 de dezembro foi uma data marcante para nós, pois tivemos o privilégio de receber o irmão Renato Konrath de Oliveira, tesoureiro da APASCA, trazendo-nos palestras sobre mordomia cristã – aspecto de suma importância para o povo de Deus.

Ficamos impressionados com as citações proféticas da serva do Senhor a respeito desse magno assunto, as quais nos fizeram refletir sobre como podemos desempenhar com mais fidelidade a nossa mordomia para com o Senhor.

No domingo, o irmão Renato fez a auditoria do caixa da igreja, constatando o fiel desempenho da irmã encarregada do caixa local: Susana de Mello. As auditorias revelam transparência de ações para com os membros da igreja, e eles se encorajam a manter sua fidelidade. Podemos render graças a Deus por terminar o ano com o dever cumprido. ■

APASCA

Santa convocação na APASCA

João Marcos Souza

Os meses que antecipararam o evento tão esperado foram de muita expectativa e muito preparo.

Então, ao amanhecer do dia 4 de novembro de 2005, sexta-feira, chegou a primeira caravana, e logo outra, e mais outra, e assim foi aumentando o volume de irmãos de todo o estado do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul – estado este da ASSURIG (Associação Sul-Rio-Grandense), que também se uniu a essa santa convocação. A assembléia aconteceu no auditório da Escola Isaac Newton, em Botiatuba, realizando-se uma das mais abençoadas e inesquecíveis reuniões espirituais da igreja de Deus nesta Terra. Foram aproximadamente mil e trezentos os irmãos que estiveram presentes.

Setenta e seis pessoas foram batizadas

"Renova-me", o tema estabelecido pela União Sul, cialmente na dirigida pelo pastor Sureshkumar, presidente da Conferência Geral, na qual este apresentava a Palavra de Deus com poder convincente.

Será também lembrado

Parte do auditório

será sempre lembrado, por vários motivos. Primeiro, porque a manifestação e o poder divinos patentearam-se em todas as reuniões, especialmente por aqueles que tomaram a decisão de descer às águas batismais – um total de 76 pessoas, na maioria jovens. Trinta e dois deles tomaram parte na renovação de votos. Manifestações de alegria e paz celestial eram demonstradas pelos batizandos, pelos irmãos em Cristo e pelos parentes e familiares que ali estiveram. O ato batismal foi realizado pelos pastores Joel Ramos, Francisco Rodrigues, Durval Bispo e Edvaldo Santos.

Descontraídos diálogos palestras, dirigidos pelo pastor Sureshkumar aos casa

Ordenação do irmão João Marcos ao pastorado. No destaque acima, com a família

Ordenação do irmão José Rodrigues da Silva ao ministério. Ao lado, com a família

e, depois, aos jovens, também serão recordados, pois fizeram estreitar mais os laços de comunhão e ligação entre pastor e ovelhas.

Finalmente, antes da conclusão da conferência, dois irmãos, com os respectivos filhos e esposas, receberam uma bênção das mais raras que um reformista pode receber, ao serem separados para o santo ministério. O irmão João Marcos de Souza recebeu a ordenação para pastor, e o pastor José Rodrigues da Silva foi ordenado a ministro.

Foi soleníssimo o momento em que os ministros Sureshkumar, Matheus de Souza, Daniel Duarte, Joel Ramos, Artur Gessner, Antônio Pinto, José Lima, Elias de Souza e Atanásio Barbosa levantaram as mãos para ordenar a ministro o pastor José Rodrigues da Silva; em seguida, todos esses irmãos, incluindo este último, oficiaram a ordenação do irmão João Marcos a pastor.

Esperamos que a próxima festa espiritual, que deverá ocorrer no mesmo local, dos dias 25 a 27 de agosto de 2006, seja ainda melhor do que esta. Só estamos aguardando a confirmação da presença do pastor Natarajan, secretário do departamento de educação da Conferência Geral.

Seja louvado o nome do Senhor. ■

ASCENBRA

Fim de ano no Distrito Federal

Silvan Paulo da Silva

A irmandade do DF encerrou as atividades do ano de 2005 com muita festa ao Senhor. Realizamos dois batismos: um em Taboquinha (lugar onde temos uma casa de repouso), em outubro, e outro em Taguatinga, em 18 de dezembro. No total, foram oito as pessoas que selaram sua fé através desse compromisso. O que mais nos deixou felizes foi percebermos a firmeza com que essas almas deram esse passo, pois uma delas, a jovem Fernanda, de apenas 14 anos, deixando a igreja de seus pais, decidiu firmar-se na verdade presente, abrindo, assim, as portas para estudarmos com seus pais, pois que muito a apoiaram nesse importante passo, e hoje também são amigos da verdade, mesmo pertencendo a outra denominação.

No encerramento do ano, realizamos animada vigília de reavivamento espiritual, com muitos programas que nos alertavam para a necessidade de reconsagração no novo ano que começava. Durante a mesma, foi servida a Santa Ceia, promovendo o espírito de consagração na mente dos fiéis presentes. A vigília foi concluída às 6h30 da manhã do primeiro dia de 2006.

Muitas bênçãos nos aguardam nesse novo ano. Sejamos condutos delas aos que não as conhecem. ■

Batismo de quatro pessoas em Taguatinga, DF

Batismo de quatro pessoas em Taboquinha, DF

Rondônia

Batismo em Porto Velho

Ediberg Alves Peres

No dia 1º de janeiro de 2006, o Movimento de Reforma em Porto Velho, capital do estado de Rondônia, teve a alegria de receber dois novos membros para a comunhão. Foi em meio ao clima de regozijo espiritual pela chegada de um novo ano que os irmãos reformistas tiveram a oportunidade de ver o testemunho público de renúncia ao mundo e entrega a Cristo por parte dos irmãos Sebastião Pache Kuehn e Maria Freire. A cerimônia batismal e a recepção foram realizadas pelo pastor Joel Antônio Silva, atual presidente do Campo Oeste Amazonense (COAMAN). Pedimos a todos que orem pelo avanço da obra de reforma nesta parte do país. ■

Pastor Joel Antônio Silva, juntamente com os batizandos e o obreiro local, Ediberg Peres

Internacionais

Minha primeira viagem missionária na África

Jessé N. Fernandes

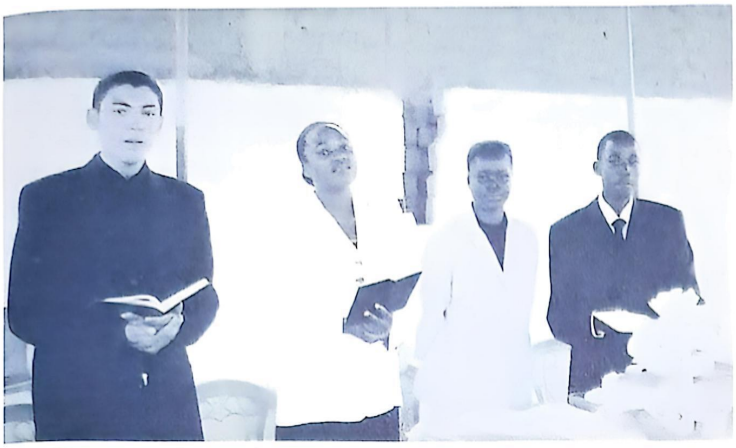
"Os que semeiam com lágrimas, ceifarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará com cânticos de alegria, trazendo consigo os seus molhos". *Salmos 126:5 e 6.*

No dia 25 de setembro de 2005, partimos, eu e meu pai, de Pretória para Luanda, Angola. Saímos de carro à 1h da manhã, e às 20h chegamos em Windhoek, capital da Namíbia. Foram 2.000 quilômetros de viagem. Dormimos no hotel, e, no dia seguinte, às 8h, continuamos a viagem para Oshakati, uma cidade da Namíbia, onde chegamos às 16h. Foram mais 700 quilômetros de viagem. Ali nos hospedamos na casa do nosso irmão Frederico Kangue. Passamos a noite e o outro dia, para descansarmos um pouco, pois desses 2.700 quilômetros, meu pai só dirigiu 300. O restante ficou por minha conta.

Jessé e seu pai, pastor Moisés Fernandes

Na quarta-feira, começou o "martírio de Oshakati". Viajamos para Santa Clara, fronteira de Angola com a Namíbia. Chegamos ali às 11h. Na Alfândega, passamos uma hora sendo revistados. Graças a Deus, estavam conosco o pastor Herculano e o irmão Custódio, presidente e tesoureiro do Campo Sul de Angola, que nos ajudaram muito.

Pagamos um microônibus e, às 14h30, saímos para Lubango, ao sul de Angola. Eram mais 450 quilômetros em estrada péssima. Às 20h chegamos a uma localidade na qual paramos num posto de gasolina para abastecer. Chegamos ali, e os funcionários disseram: "Nós não temos óleo diesel". Como continuar a viagem? O motor do veículo começou a esquen



Na Escola Sabatina em Luanda

tar. Chegaram uns rapazes e disseram ao motorista: "Nós sabemos onde há diesel! Se você quiser, o levamos lá.". Eu não entendia o que estava acontecendo. Os rapazes entraram no carro, e saímos rumo a uma casa que ficava a uns 800 metros do posto. O carro foi abastecido, e continuamos a viagem.

Os passageiros começaram a comentar o que havia acontecido, e então eu entendi. Quando o combustível chega ao posto, eles compram tudo e levam para casa. Assim, quando os carros chegam para abastecer, o posto não tem combustível. Para se ter uma idéia, o litro do diesel custa 29 kuansas, e os "atravessadores" vendem em casa por 80 kuansas. Isso chama-se "candonga" por aqui.

Continuamos a viagem, e o carro começou a ter problema. Às 2h da manhã, paramos na estrada, e ali amanhecemos. Às 6h, viajamos um pouco, mas devagar, e às 8h, paramos de vez. Pude ver as pessoas que passavam pela estrada. Era de arrepiar, e comecei a lembrar-me das experiências que meu pai conta.

Casamento em Luanda

Ficamos ali até às 11h, e pegamos carona até uma vila, de nome Xibemba. Compramos água (a sede e a fome eram insuportáveis), e meu pai comprou um pacote de 125g de azeitonas. Foi o que pude comer, e bebi água, para não morrer de fome.

De Xibemba, andamos uns dois quilômetros a pé até um cruzamento, para esperar uma carona. Ficamos mais de uma hora esperando. Havia tanto mosquito que não tínhamos sossego. Um senhor, funcionário da alfândega, viu o nosso sofrimento e se compadeceu de nós. Ele estava numa caminhonete com cabine dupla. Tirou a carga do carro para nos dar uma carona até Lubango, o nosso ponto desejado. Aquele senhor estava bêbado, e continuava a beber, mas não tínhamos outra saída. Entramos naquele carro. A estrada estava péssima, e o senhor dirigia a 140 km/h. Meu pai tremia de medo, mas Deus nos guardou. Às 16h, chegamos em Lubango – famintos, sedentos e cansados. Dormimos, e, de manhã cedo, fomos ao aeroporto. Às 10h30, voamos para Luanda.

O Sábado foi muito animado na sede da Associação Norte. Havia aproximadamente quatrocentas pessoas reunidas. Foi um dia de grande regozijo. No domingo à tarde, fui assistir ao alambamento* de José Guepy. Admirei-me ao conhecer a cultura africana. Na segunda-feira à tarde, minha mãe telefonou para meu pai, dizendo que ia ser operada na quinta-feira. Na quarta-feira, então, voltamos para a África do Sul. Minha mãe foi operada na quinta-feira, dia 6 de outubro. Passamos ali uns dias com ela, e, no dia 20 de outubro, viajamos para Oshakati para buscar nosso carro, que havia ficado ali.

A sede da associação Norte em Angola

Chegamos lá na sexta-feira, às 16h, sob calor de 45°C. Essa cidade fica no norte da Namíbia, fronteira com Angola. Passamos o Sábado com a família Kangue, e, no domingo à noite, às 22h, viajamos para Windhoek, a capital do país. Paramos numa cidade de nome Otijiwarongo. Encontramo-nos com uns irmãos que vivem num campo de refugiados chamado Oshisres. Eles conversaram com meu pai sobre a igreja e sobre suas condições pessoais. Tive de traduzir para alguns. Vi tanta miséria que as lágrimas saíram dos meus olhos. Meu pai pagou a passagem desses irmãos.

Continuamos nossa viagem para Whindhoek, onde visitamos uma jovem, membro da igreja. Ela vive em um colégio . Meu pai conversou muito com ela, pois passa necessidade, principalmente com a alimentação. Nos dias de semana, ela come salada com arroz ou funge*, e no Sábado, é obrigada a jejuar. Quando tem algum dinheiro, na sexta-feira à tarde compra alguma coisa para comer no Sábado, mas, na maioria deles, fica sem comer. Doeu-me muito ver a situação daquela jovem, à qual meu pai ajudou também.

Meus irmãos, não é fácil ser missionário na África. Pude ver como é difícil o trabalho do meu pai, há sete anos morando na África do Sul. Mas nunca havia viajado com ele. Agora posso contar alguma coisa, porque vi com meus próprios olhos. Não se esqueçam de orar pela obra na África e pelos nossos irmãos. ■

* **Alambamento**: espécie de noivado da cultura de algumas tribos africanas.

* **Funge (ou funje):** pirão de farinha de mandioca com algum caldo.

Itália

Reorganização do Campo Italiano

Daniel Campodonico

Às 18h30 de 26 de novembro de 2005, reuniram-se na sede do Movimento de Reforma na Itália os delegados do Campo Italiano para a reorganização. Participaram 17 delegados dos 21 convocados, além dos irmãos Marin Barbu (secretário regional da Conferência Geral para a Europa) e Raduco Ionita (responsável pelo departamento de jovens da Conferência Geral). Acompanharam os trabalhos, na qualidade de observadores, os irmãos Edson Meirelles Ribeiro (Brasil / Portugal), Pasquale Lemmo (Brasil), Willy Popovic (Croácia) e Jayakar Sidharthan Gunarj (Índia). Dos relatórios apresentados, concluiu-se que, em 26 de novembro de 2005, os membros do Campo Italiano são 132, e que na última administração houve aumento de 35 membros (o equivalente a 36,08%). Os grupos organizados são cinco: Capolona (AR), Collegno (TO), Milão, Soci (Bibbiena AR) e Trieste.

Os trabalhos foram concluídos na noite de 27 de novembro de 2005.

Os novos dirigentes do Campo Italiano

ELEITOS PARA OS ANOS DE 2006 E 2007

Presidente: Attilio Gastaldo
Vice-presidente: Silviu Pirlea
Secretário: Daniel Campodonico
Tesoureiro: Giordano Tinta
Auditor: Marcos Solorzano

Comitê executivo: Attilio Gastaldo, Silviu Pirlea, Daniel Campodonico, Giordano Tinta, Marcos Solorzano, Ghiorghita Ghinea, Emil Paul (este será substituído pelo ministro que lhe ocupará o posto).

Secretários administrativos:
Jovens: Daniel Campodonico
Assistente: Ioam Dumitrascu

Saúde: Attilio Gastaldo

Publicações: Daniel Campodonico
Assistente de distribuição: Tabita Daramus Tinta

Obra missionária: Florin Paduraru
Assistente: Jairo Moreira Nizio

Escola Sabatina: Giordano Tinta

Membros do Conselho: Attilio Gastaldo, Silviu Pirlea, Daniel Campodonico, Giordano Tinta, Marcos Solorzano, Ghiorghita Ghinea, Emil Paul (que será substituído pelo ministro que lhe ocupará o posto), Florin Paduraru, Ovidiu Birla, Gabriel Simion Daramus, Tudorel Bodgan.

Trieste é a nova sede do Campo Italiano

Em 25 de novembro de 2005, os irmãos Attilio Gastaldo, Daniel Campodonico e Giordano Tinta, em virtude de um mandado recebido, compareceram diante do tabelião para substituir o antigo estatuto da Associação dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma por um novo estatuto, com 23 artigos, que foi aprovado pelos delegados do Campo Italiano em 19 de dezembro de 2004. O artigo 2 do novo estatuto declara que a sede da Associação está situada em Trieste, Largo Niccolini, 2A.

Sábado especial em Trieste

A ocasião da reorganização do Campo Italiano permitiu que o grupo de Trieste hospedasse os delegados e outros irmãos, os quais alegraram o Sábado com sua presença. Ao pôr-do-sol de 25 de novembro de 2005, o irmão Attilio Gastaldo, depois de ter iniciado o culto de recpeção do Santo Sábado, saudou os presentes e passou a palavra ao irmão R. Ionita. No Sábado de manhã, o irmão S. Cimpeanu dirigiu a Escola Sabatina, convidando os irmãos I. Dumitrascu e S. Pirlea para passar a lição de recapitulação e a lição do dia, enquanto o Culto Divino ficou a cargo do irmão Marin Barbu (Romênia). À tarde, o irmão Ovidiu Birla dirigiu a reunião dos jovens, durante a qual se apresentaram vários coros, poesia e três meditações da parte dos irmãos Edson Meirelles Ribeiro (Brasil / Portugal), Pasquale Lemmo (Brasil) e Jayakar Sidharthan Gunarj (Índia). Estiveram presentes mais de cinqüenta pessoas.

Sociais

Nascimentos

Davi Freitas Costa
Mãe: Maria Nascimento de Freitas
Pai: Daniel Costa
Data: 25 de agosto de 2005
Local: Montes Claros, MG

Éric Marlon Nascimento Borges
Mãe: Irailda Nascimento Borges
Pai: Eleomar Alves Borges
Data: 2 de setembro de 2005
Local: Imperatriz, MA

Annie Darle de Lima Machado
Mãe: Adarléia Bezerra de Lima Machado
Pai: Josivaldo Machado de Souza
Data: 19 de outubro de 2005
Local: Santarém, PA

Ana Lívia Gabriella Muniz Teixeira
Mãe: Ana Rafaela Muniz Teixeira
Pai: Samuel Alves Teixeira
Data: 24 de outubro de 2005
Local: Anápolis, GO

Henry Mariano dos Santos Machado
Mãe: Micilene Macedo dos Santos Machado
Pai: Hermes Mariano Machado
Data: 5 de janeiro de 2006
Local: Goianésia, PA

Rafael Alfredo de Oliveira Salas
Mãe: Mônica Peresí de Oliveira Salas
Pai: Jônatas Walfredo Salas
Data: 6 de fevereiro de 2006
Local: Tatuí, SP

Pedro Henrique de Oliveira Teixeira
Mãe: Raquel de Oliveira Teixeira
Pai: Mateus Barbosa Teixeira
Data: 21 de março de 2006
Local: Cesário Lange, SP

Ivny Martins Cangussu
Mãe: Raquel A. F. Martins Cangussu
Pai: Gilberto Fernandes Cangussu
Data: 30 de março de 2006
Local: Ji-Paraná, RO

Óbitos

Ricardo Gessner – Segundo dos cinco filhos de Luiz e Minna Gessner, nascido em Joaçaba, SC, em 29 de junho de 1937. Tornou-se membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma em setembro de 1959. Casou-se com Marta Gessner, com quem teve quatro filhas: Rosa, Edite, Helena e Sueli.

Viúvo, contraiu segundo matrimônio em 6 de novembro de 1982 com Dizolina Bérgamo Gessner, com quem conviveu por 23 anos, sem filhos.

Tendo a saúde comprometida devido a problemas de próstata e pulmão, descansou no Senhor no dia 22 de setembro de 2005, deixando suas quatro filhas, a esposa e oito netos.

O pastor Artur Gessner lembrou, comovido, de quando seu falecido irmão aceitou a fé, de seus préstimos à igreja, especialmente como tesoureiro, por muitos anos, atuando nessa função na igreja de Umuarama, PR, até o último mês de vida.

Seu hino predileto, o de número 368 (Volto ao lar), foi lembrado e cantado quando o pastor Edvaldo Santos e o obreiro João Marcos realizaram a cerimônia fúnebre.

Maria das Neves Teixeira – Nasceu aos 17 de junho de 1916, na cidade de Carlos Chagas, em Minas Gerais. Recebeu a mensagem do terceiro anjo através do irmão Manoel Leima. Foi batizada pelo saudoso pastor Osias Silva, aos 30 de junho de 1962. Faleceu no dia 9 de novembro de 2005, em Nanuque, MG. O pastor Clóvis Salgado oficiou o culto fúnebre.

Deixa cinco filhos, oito netos e quatro bisnetos.

Otaviano Rodrigues – Faleceu no dia 3 de dezembro de 2005, na cidade de Deodápolis, MS. Nascera no dia 25 de julho de 1931. Foi um dos pioneiros na região de Dourados, levando muitas almas ao batismo. Deixa saudades aos familiares – a viúva, Tereza S. Rodrigues, os cinco filhos e uma neta – e aos amigos. Seu texto bíblico predileto era o Salmo 121.

Bodas de Pérola

Elias Bezerra de Souza

No dia 12 de outubro de 1975, em uma festinha do Dia das Crianças, na escola, conheci esta que hoje é minha esposa: Maria Adelvina de Souza. Namoramos dois meses, e nos casamos no dia 11 de dezembro de 1975, no Cartório de Tamarana, PR. Nessa época, eu não era membro da IASDMR, e ela pertencia à igreja Assembléia de Deus. Quando conheci a verdade, a transmiti a ela, que também a aceitou, e fomos batizados pelo pastor Atanásio Barbosa. Estamos firmes nesta bendita verdade até o presente, e hoje, 12 de outubro de 2005, o pastor Edivaldo e o obreiro Marcos celebraram o culto de ações de graças por nossos trinta anos de feliz união. Que Deus seja louvado pelas Suas grandes bênçãos em nossas vidas. ■

Seção Jovem

ATUALIDADES

Brócolis previne câncer de pulmão

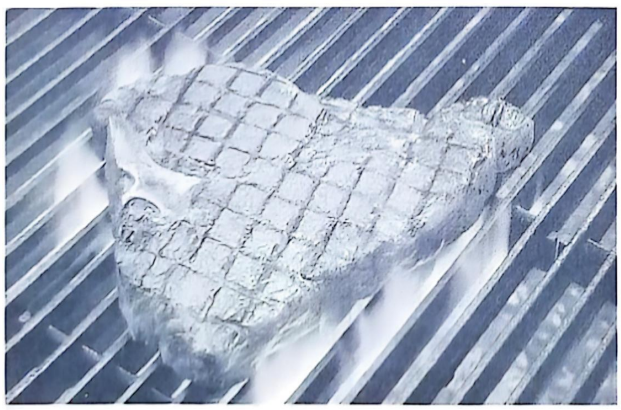
Um estudo da Agência Internacional para Pesquisa sobre o Câncer (IARC), publicado no jornal científico *The Lancet* aponta que consumir repolho, brócolis e verduras da mesma "família" regularmente pode prevenir o câncer de pulmão dependendo das predisposições genéticas do indivíduo. Isso porque os isotiocianatos, as substâncias responsáveis pela prevenção presentes nesses alimentos, deixam de ser eliminados quando a pessoa tem as versões inativas dos genes GSTM1 e GSTT1. Nas versões ativas, estes genes produzem enzimas "limpadoras", que removem determinadas toxinas do organismo, levando junto os isotiocianatos. E a atividade ou inatividade é herdada geneticamente.

Paulo Boffetta, um dos membros da equipe de pesquisas, enfatizou, entretanto, que o efeito protetor das verduras não eliminaria os malefícios causados pelo cigarro, maior responsável pela incidência de câncer de pulmão.

"O risco de um fumante regular desenvolver câncer de pulmão é 20 vezes maior do que o de um não-fumante. Portanto mesmo se o consumo desses vegetais cortar esse risco pela metade, fumantes ainda estariam sob um risco muito maior."

Fonte: Jornal *O Estado de São Paulo*, 28 de outubro de 2005. Na internet:
< http://www.estadao.com.br/ciencia/noticias/2005/out/28/27.htm>. Acesso em 13 de dezembro de 2005.

Carne na gravidez pode estressar a criança



Um grupo de 86 crianças nascidas na década de 60, cujas mães foram orientadas a comer bastante carne (quase 500 gramas por dia para controle de pressão alta, conforme acreditava-se) e pouco carboidrato durante a gravidez, foi acompanhado por cientistas das universidades de Edimburgo e Southampton. Estes descobriram que quanto mais carne a mãe comia, maior era o nível de cortisol, hormônio ligado ao estresse, verificado no bebê.

Em 3 de abril de 2006, os resultados foram apresentados numa conferência em Glasgow, Escócia, mediante a exposição dos filhos, já adultos, a tarefas estressantes, medindo-se o nível de cortisol antes e depois delas.

O objetivo do estudo era descobrir de que forma o que ocorre na gravidez afeta a posterior vida adulta da criança.

Os resultados indicam que o efeito é realmente sentido a longo prazo, porque os níveis dos hormônios ligados ao estresse alteram-se permanentemente.

Doris Campbell, da Universidade de Aberdeen, afirma que seguir dietas ricas em proteínas e pobres em carboidrato não são saudáveis em qualquer situação – menos ainda na gravidez.

Fonte: BBC Brasil.com, 3 de abril de 2006. Na Internet: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/ciencia/story/bebeproteina.html>. Acesso em 3 de abril de 2006.

Curiosidades Bíblicas

1 – Rei que morreu e não deixou saudades.

a) Manassés
b) Jeorão
c) Herodes

2 – Os canhotos que atiravam, com a funda, uma pedra a um cabelo e não erravam moravam em:

a) Gibeá
b) Gileade
c) Gaza

3 – O homem mais belo dentre os filhos de Israel.

a) Saul
b) Absalão
c) Jônatas

4 – Um homem morreu e foi enterrado na sepultura de um profeta. Quando o defunto encostou nos ossos do profeta, ressuscitou. O nome do profeta é:

a) Isaías
b) João Batista
c) Eliseu

5 – Juiz que foi pai de setenta filhos, porque possuía muitas mulheres.

a) Abinadabe
b) Gideão
c) Jotão

6 – Profeta que andou nu e descalço durante três anos:

a) Elias
b) Jeremias
c) Isaías

7 – Quem feriu o homem de grande estatura, o gigante que injuriava Israel e que tinha em cada mão seis dedos e outros seis em cada pé – vinte e quatro por todos?

a) Davi
b) Jônatas
c) Gideão

8 – Um valente feriu seiscentos homens com uma aguilhada de bois. Os homens eram:

a) filisteus
b) amonitas
c) amalequitas

9 – Gigante cuja cama media cerca de 4 m de comprimento e 2 m de largura:

a) Agripa
b) Nabucodonosor
c) Ogue

10 – Vidente cuja alimentação foi servida, por algum tempo, por um corvo:

a) Jeremias
b) Elias
c) Naum

Respostas: 1) b (2 Crônicas 21:5 e 20); 2) a (Juízes 20:15 e 16); 3) a (1 Samuel 9:2); 4) c (2 Reis 13:21); 5) b (Juízes 8:30); 6) c (Isaías 20:3); 7) b (2 Samuel 21:20 e 21); 8) a (Juízes 3:31); 9) c (Deuteronômio 3:11); 10) b (1 Reis 17:1-6).

ATENÇÃO!

Congresso Internacional MÉDICO-MISSIONÁRIO 200

2 a 9 de julho

Queridos irmãos e irmãs médicos:

Saudações a todos, no precioso nome do Senhor Jesus Cristo.

Devido ao sucesso do Primeiro Congresso Médico-Missionário, em 2005, o Departamento Médico-Missionário da Conferência Geral promoverá outro congresso, em Lindach, Alemanha, de 2 a 9 de julho de 2006.

Gostaríamos de vê-los todos lá, para partilhar experiências conosco e para desfrutarmos de companheirismo e comunhão fraternal. Temos muito a aprender uns com os outros, e o Congresso Médico-Missionário do ano passado revelou o maravilhoso ministério da saúde que tem sido levado avante no Brasil e em outras partes da América do Sul.

Mandamos e-mails para as Uniões do Brasil e do restante da América do Sul, encorajando-as a financiar representantes para assistir ao Congresso Médico. Por favor, contatem-nas e verifique a possibilidade de financiamento. Também, de qualquer outro modo, é claro, vocês são bem-vindos.

Por favor, se você for participar, faça sua inscrição comigo, pois ela é essencial.

Uma coisa muito importante: se você for participar, gostaríamos que fizesse uma apresentação/conferência. Deverá ser uma apresentação (com visual em Power Point) de 30 minutos, em inglês.

É importante contatar-nos, a fim de inscrever-se e esclarecer se você está disposto a fazer uma apresentação. O tema principal neste ano é síndrome X (Syndroma Metabloicum); no entanto, outros assuntos são também bem-vindos.

Pela graça do Senhor, esperamos lá vê-lo.

Caso tenha qualquer dúvida, por favor, contate-me: dilic@sdarm.org ou dilic9@aol.com.

Que o Senhor possa abençoá-los ricamente em seu trabalho.

Saudações cristãs,
Dorothy Ilic
(em nome do Dr. Dragan Ivanov)

Visite também na Internet a nova página do Departamento Médico da Conferência Geral: www.refhealth.com